



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

ATA N° 019/2023

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se, na Câmara Municipal de Vereadores, situada na Avenida Duque de Caxias número quatrocentos e vinte e dois, fundos, no município de Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os Vereadores, **ANDRÉ INÁCIO MALLMANN, CRISTIAN EUGÊNIO MUXFELDT, ELAIDE PETRY LÖFF, HENRIQUE ANSELMO KIRCH, MARCIEL VENDELINO RHODEN, MARIBELA WESCHENFELDER, ROMEU RECKTENWALT, ROQUE AFONSO BOTH e TIAGO OLIVEIRA BENTO.** Às dezenove horas o Presidente da Mesa, Vereador André Inácio Mallmann, saudou os presentes, e informou que havendo o número regimental de vereadores presentes e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Convidou o Secretário, Vereador **Cristian Eugênio Muxfeldt**, para fazer a chamada dos Vereadores. A cargo da Vereadora **ELAIDE PETRY LÖFF** ficou a leitura do versículo bíblico ou oração. Após, o Presidente pôs em discussão e votação a **Ata n° 018/2023** a qual foi aprovada por **UNANIMIDADE**. Em seguida passou para as preposições apresentadas à mesa, pelo Executivo Protocolados, **PROJETO DE LEI N° 042/2023 de 28 de agosto de 2023** – Denomina praça pública, localizada no Bairro Linha do Meio, de Parque da Felicidade. E dando sequência a sessão fez a leitura dos Projetos de Lei e Preposições do Legislativo protocolados. O presidente solicitou ao Secretário da Mesa para fazer a leitura: **Projeto de Lei 002/2023 de 31 de agosto de 2023** – Dispõe sobre denominação de Via Pública. **Projeto de Lei 003/2023 de 31 de agosto de 2023** – Dispõe sobre denominação de Via Pública. **Projeto de Lei 004/2023 de 31 de agosto de 2023** – Dispõe sobre denominação de Via Pública. **Projeto de Resolução n° 009/2023 de 31 de agosto de 2023** - Regulamenta a criação, estrutura e o funcionamento da ouvidoria legislativa da câmara municipal de salvador do sul/rs. **Indicação N°030/2023** - Que o Executivo Municipal, juntamente com a competente Secretaria Municipal, estude a possibilidade de denominar a Estrada Geral ao qual se inicia na propriedade do senhor Paulo Dapper e estende até a Comunidade de Linha Comprida, Salvador do Sul. **EXPEDIENTE RECEBIDO e EXPEDIENTE EXPEDIDO.** O Presidente da casa chamou os inscritos do **GRANDE EXPEDIENTE/TRIBUNA LIVRE** – e o primeiro inscrito é a Sua Excelência Senhor **Marco Aurélio Eckert Prefeito Municipal** – Saudou todos os presentes, e salientou que não sabia se faria uso dos trinta minutos, até porque quando começamos a falar perdemos a noção do tempo. Mas tentarei ser o mais breve possível, e como fui convocado não tenho ideia das dúvidas dos senhores vereadores. Então falarei sobre alguns assuntos e vamos deixar um pouco deste tempo para esclarecimentos. Cumprimentamos de forma especial a cada um dos internautas que nos assistem. De ante mão já pedir como sempre a colaboração na aprovação dos projetos, que o executivo vem protocolando, nesse sentido quero também agradecer pelo apoio na aprovação dos projetos. Agradecer a todos os vereadores pelo entendimento, que independente de questões políticas eles são importantes para o município, por isso precisam da aprovação desta casa para darmos andamento. E também já quero deixar um convite especial a todos, nós temos o Desfile de Sete de Setembro, que se chover a data será trocada para sábado dia nove de setembro. E de forma mais especial ainda quero convidar a todos para a décima

Dj Edilene Boa *7/8* *102* *JK*



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

quinta Festur. E como estamos em um momento de muita comemoração, pois estamos completando sessenta anos de Emancipação Política, isso é uma conquista de todos nós Salvadorenses. No dia sete de outubro, teremos um momento de comemoração. Fica o convite para todos os vereadores e toda a comunidade. Pois tudo que Salvador do Sul é hoje, foi graças ao trabalho e a dedicação de cada um dos salvadorenses. Temos muito a comemorar, muitas coisas boas, muitas conquistas, muitos avanços. Pois hoje Salvador do Sul está em um patamar de destaque dentro da nossa região do Vale da Felicidade, Vale do Cai. Queremos continuar esse trabalho, fazendo sempre o possível para melhorar cada vez mais, buscar novas alternativas, novos conhecimentos e dessa forma acredito que vamos fazer uma cidade cada vez mais próspera. Que possamos cada vez mais ter orgulho, desse lindo lugar que vivemos. Acredito nisso e sempre gosto de falar, vivemos em um dos melhores lugares, não só desse país, mas do mundo. Muitas vezes buscamos referências em outros países e esquecemos do lugar em que vivemos. Aqui temos qualidade de vida, segurança, uma boa educação para os nossos filhos, nossos jovens. Temos tudo que precisamos para criar nossas famílias com felicidade. Precisamos comemorar, a qualidade de vida que temos. Vivemos perto de tudo. Queremos ir para a serra, para a praia, na capital, ou para o aeroporto, tudo é muito próximo. Faz com que possamos ter tudo do bom e do melhor aqui nesse cantinho. Por isso acredito, que nós sempre precisamos ter a preocupação de continuarmos crescendo. Mas mantermos essa qualidade de vida que temos aqui em Salvador do Sul, claro nem tudo é perfeito, temos problemas e sempre vamos ter, sempre vamos ter problemas, sempre vai ter um buraco em uma estrada em dia de chuva, depois vamos lá e consertamos novamente. Um cano de água que rompe, mesmo que visamos muito a manutenção da rede de água, ou tem uma bomba de um poço que estragou, uma lâmpada queimada em algum lugar, isso tudo faz parte. Infelizmente nunca será perfeito. Porém acredito que sempre devemos trabalhar para resolver esses problemas, e buscar ainda mais para Salvador do Sul. Nesse sentido também gostaria de falar aqui, eu e o Léo estamos agora fechando o sétimo ano de governo, estamos muito felizes. Pessoalmente eu Marco digo que estou satisfeito, continuamos trabalhando muito. Daqui um pouco pode ser que de uma aliviada, pois até o momento não, são grandes às demandas que vem surgindo, vamos abraçando uma, depois a outra, algumas atrasadas que ficamos devendo. Mesmo no penúltimo ano do mandato, continuamos trabalhando como se fosse o primeiro. Desse modo estamos bem tranquilos e bem felizes com tudo que já realizamos. Não acreditávamos que íamos conseguir fazer tanto. No início achávamos que dava para fazer até um pouco mais, mas já superou as nossas metas pessoais e políticas, em algumas situações. Podendo trazer alguns números para comprovar tudo isso. Hoje se começarmos a falar em obras, temos várias obras em andamento, e sempre teve obras em andamento. Só no ano de dois mil e dezessete que precisamos de um tempo para fazermos sobrar alguns tributos e buscar algumas emendas parlamentares. Aqui quero parabenizar a todos. Pois a gente faz o nosso trabalho político, mas esse trabalho político é de todos. Os vereadores da gestão passada, os vereadores atuais. Então cada recurso, cada emenda que conseguimos trazer para Salvador do Sul é mais uma coisa que estamos melhorando seja um asfalto, estrada, escolas, maquinário ou um veículo, enfim, tudo o que virmos conseguindo trazer

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Eli Manoel".

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

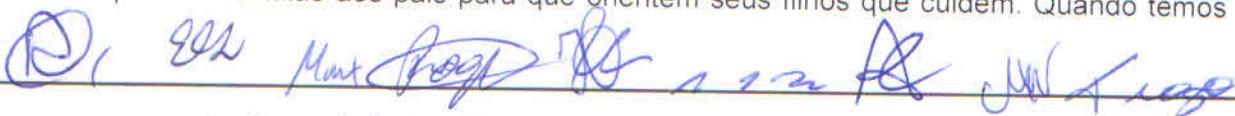
E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

recurso de fora, faz com que a gente possa fazer o algo há mais, que todos nós buscamos. Neste sentido só em investimentos, em emendas parlamentares, fizemos o somatório. Excluindo esse desse ano, desta metade do ano, que agora estão entrando mais algumas, deve passar de mais de um milhão de reais que já estão empenhados, e que empenharam agora recentemente, nessas duas semanas que irão sair até o final do ano no máximo até o início do ano que vêm. Juntamos o valor total de R\$ 10.508.500,00 (dez milhões, quinhentos e oito mil e quinhentos reais), só de emendas parlamentares. Isso juntando tanto os federais como os estaduais. Temos praticamente todos eles computados, por questão de tempo não vou poder falar mais especificamente de um ou de outro. E dentro dessas emendas sempre tem contra partidas, e nesse sentido o município entrou nas contrapartidas emendas, com o valor de R\$ 1.567.477,00 (um milhão quinhentos e sessenta e sete mil quatrocentos e setentas e sete reais), no total aqui passaram de doze milhões de investimentos até agora, até o início desse ano, onde já foram concluídos ou estão em fase final. Tendo também o que fizemos com recursos próprios, tenho planilhas, temos vários investimentos, como escolas, novas salas de aula, refeitórios. Muitas obras, pavimentações, algumas também com recursos próprios. Então além da contrapartida tem as obras que fizemos com recursos próprios. Portanto o somatório atual está perto de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões) de investimentos em recursos próprios. Sete milhões novecentos e dezenove mil e oitocentos e setenta e sete reais para ser mais exato. Então, somando essas duas rubricas aí, a gente já tem um total de vinte milhões de reais em investimentos nesses primeiros anos só na nossa gestão, nestes sete anos. Investimento em diversas obras, pavimentações, escolas, APAE, maquinário, vínculos na saúde. São investimentos que o município pôde fazer ou ganhou, mas conseguiu fazer graças ao trabalho de todos e também um município que vem crescendo, né? Que tem força, que tem poder de investimento, ali é da área industrial também, né? Fizemos grandes investimentos também. Participei de uma reunião em Brasília recentemente em questão das dificuldades que muitos, praticamente metade dos municípios do país estão passando, por estarem no vermelho neste início de ano, de dois mil e vinte e três, neste primeiro semestre, fechou o primeiro semestre fazendo a conta, quarenta e oito por cento dos municípios brasileiros estão com dificuldades financeiras devido à baixa de recursos, entrada de recursos que é fato. - Também algumas leis? - Que foi, algumas necessidades do município? E os tais dos pisos? Então para cumprir todos os pisos, precisa recursos, o município às vezes não está tão bem financeiramente acaba se complicando, que é a realidade hoje de quase a maioria dos municípios do país. - Mas Salvador do Sul nesse momento ainda está tranquila? Estamos com as nossas contas todas em dia, mesmo com a redução de recursos a gente tem uma reserva técnica que é sempre bom ter, para dar um andamento? A projetos que a gente já tem, já tem caminhado, tem licitado, então isso tudo já tem recursos disponíveis para fazer esses investimentos. falo aqui do nosso calçadão coberto do parque que é uma obra que já está em andamento. E já de antemão pedimos desculpas pelo transtorno. Mas não tem como fazer uma omelete, sem quebrar os ovos. Por isso quando começa a fazer uma obra vai dar transtornos como a gente falou lá no início que ia dar, porém pedimos sempre a compreensão e também a ajuda, para às famílias aos pais para que orientem seus filhos que cuidem. Quando temos o



Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

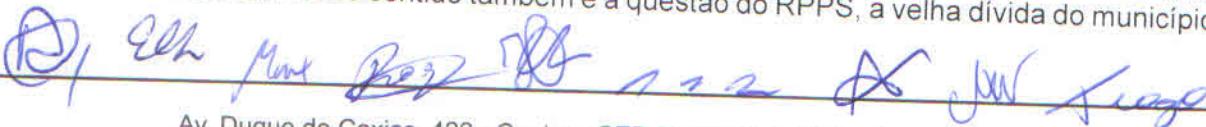
E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

contraturno sempre têm pessoas responsáveis por aquelas crianças naquele momento, além de toda a equipe, da cultura que fica de olho também, vários servidores ali que foram orientados inclusive o vereador Henrique que ai trabalha conosco, concursado, tá lá também de olho sempre, para ter o máximo de cuidado, orientar e cuidar, ficar de olho. No fim de semana acredito que as famílias precisam ser. Tenho uma menina de seis anos também, não vou deixá-la corre no parque ou na praça sozinha, isso é responsabilidade de pai e da mãe cuidar dos seus filhos, nos momentos que eles não estão nas escolas, então não podemos transferir pro município, pros terceiros, pedimos ajuda para as famílias que orientem os filhos maiores, os menores com certeza a gente sempre tem que fazer o papel de família de estar presente, estar junto e cuidar. Por fim falar de pagamento, falamos aqui de quase vinte milhões de investimentos, mas também viemos honrando e pagando todas as dívidas do município, como havia falado lá no início quando nos candidatamos e se tem dívidas, nós vamos pagá-las, né, e o primeiro passo sempre foi cuidar da folha de pagamento dos nossos servidores, quem trabalha merece receber e enfim vamos ter que dar um jeito, de pagar as dívidas que temos e fazer obras, fazer melhorias pra que a cidade possa crescer. Neste sentido até hoje nós pagamos quase aproximadamente três milhões em precatórios. Precatórios pra quem não sabe o que é, são dívidas, de mandatos anteriores, não importa de que mandado foi, são dívidas do município ou de algum servidor ou de alguma empresa, Fornecedor, acabou ficando devendo ou entrou na justiça por uma outra questão e acabou ganhando, na justiça e a justiça manda pagar, pro município ele tem esse prazo as vezes não tem dinheiro pra pagar na hora, entra numa fila de precatório que é um acordo que foi feito antigamente, não de uma hora pra outra o município tem que pagar quatrocentos, quinhentos mil e tá aí, inviabiliza o município naquele momento. Então faz um precatório, que todo mês é descontado um certo valor do município, o município deposita numa conta específica pro pagamento de precatórios. Esses precatórios foram liberados pela justiça, já tem dinheiro na conta que são pagos dessa forma. Então até esse ano pagamos quase três milhões, faltou um pouquinho, mas se formos contar os juros também dos primeiros que já foram pagos com certeza passaria dos três milhões de período até agora, nós não tivemos nenhum novo processo que gerou um novo predatório, daqui a pouco nós desapropriamos uma área como nós desapropriamos ali na Linha do Meio e daqui a pouco. Foi feito o processo não tão bem feito, e ganharam, venderam a terra, depois entram na justiça e querem mais. Só um exemplo, é um exemplo que acontece, o município depois acaba tendo que pagar mais valores. Então nesse período não tivemos nenhum novo precatório, nenhuma nova condenação do município que teve que pagar. Nos deixa esperançados. Que quando todos os precatórios estiverem pagos, no momento vamos estar livres de precisar pagar novos precatório, mas pode acontecer em um ou outro momento alguém entrar na justiça e ganhar alguma outra ação. Mas os valores eram altos, agora esses valores graças a Deus também estão baixando, deve ter mais de um milhão e meio a dois milhões ainda pra trás, nos próximos anos ai pra serem pagos, mas acredito que foi isso que tinha pago. Já dá um folego a mais, maior ainda pro município também, para poder fazer mais investimentos. Nesse sentido também é a questão do RPPS, a velha dívida do município,


Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13
Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241
E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br
www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

que também era grande e continua ainda, porém tá reduzindo com o passar do tempo, é um fundo, o fundo de aposentadoria dos servidores, que nós assumimos, estávamos com dezenove, quase dezenove milhões depositados e hoje, fechando esse mês, vamos estar próximos de quarenta e seis, já temos mais de quarenta e seis milhões depositados, vamos estar próximos dos quarenta e sete milhões já no fundo dos servidores e municipais desse município, ou seja, todos nós funcionários podemos ficar bem tranquilos, que vai ter dinheiro pra pagar aposentadoria quando chegarem no momento de se aposentar. Isso é aquela velha dívida que sempre falava, há claro precisaria ter hoje pelo cálculo equatorial, estaria beirando os sessenta e cinco milhões que deveria ter para estar exatamente equilibrado, mas falta pouco, quando assumimos também, em dezenove faltava em torno de cinquenta e cinco, sessenta mil, hoje nós estamos com quarenta e sete e falta ainda tirarmos sessenta e cinco, então não falta mais tanto, essa dívida ela tá parcelada, até dois mil e trinta e oito se não me engano, então com certeza até lá o município vai ter tudo quitado, e vai estar com as contas mais em dia ainda tendo os valores depositados. Viemos cumprindo todas as nossas obrigações, estamos sempre trabalhando, buscando novos projetos, novas ideias, novas melhorias investindo, e nunca se descuidando, acho que sempre priorizei a saúde, fizemos o máximo possível, hoje temos médico no posto de saúde, não tem início de fichas, então tá doente, procura os nossos postos de saúde, são atendidos, sempre vários profissionais, tem também várias especialidades já que às vezes nem é função, às vezes o pessoal não entende, mas tem especialistas lá que não seria obrigação do município botar, isso é de alta complexidade seriam atribuição de governo do estado e do governo federal fazer, mas para evitar com que os nossos municípios fiquem esperando meses, anos as vezes até chegar a uma consulta, então nós acabamos muitas vezes contratando vários profissionais pra aliviar, diminuir essa fila e realmente só ir pros grandes centros os casos mais sérios, os casos mais graves que foge da nossa alcada. Hoje contamos com fisioterapeuta, nutricionista, traumatologista no hospital que pagamos, tem dermatologista, ginecologista, psicólogo, até o trabalho das psicólogas vai para as escolas, acompanhar as crianças, fonologia também nas escolas então tem várias áreas fundamentais que são importantíssimas, para ter mais qualidade de vida e tentar, fazer com que as nossas pessoas não adoeçam tanto, é uma forma de prevenção de doenças, ter esses profissionais disponíveis. Por exemplo dermatologista, sou uma pessoa que sofre bastante com a questão da pele, então, já usa protetor solar todos os dias antes de sair, mesmo nos dias de chuva, mas as vezes aparece umas manchinhas e outras, se for logo no dermatologista, passa um cremezinho ou tira a manchinha, e resolve o problema, se não tem esse profissional acaba deixando, deixando quando vê vira um câncer. Tudo fica mais difícil assim tem várias outras questões, que falo assim da saúde em termos gerais. O hospital também trabalhamos arduamente para manter sempre funcionando, aberto. O que foi levantado algumas questões sobre o hospital também, mas acho que ele é fundamental e é importantíssimo para todos nós, mesmo que a gente não pode esperar que ele vai resolver grandes problemas de câncer, de quimioterapia, não tem condições em um hospital de pequeno porte atender essa demanda, mas atendimentos pequenos, de emergência e também até as vezes pessoas de mais idade, que precisam reforço, descanso, podem estar próximo da sua família, é

Dj. 02/02/2022 AS jpw Lugo

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

fácil receber as visitas e estar sempre bem cuidada e próximo da família, imagina você ter um paciente e ter que ir para Montenegro, ou ter que ir para mais longe só para fazer uma visita, então isso é qualidade de vida também, quando chegarmos numa certa idade e eventualmente precisar, há quebrou uma coisinha ou ter uma doença, exemplo, uma gripe, um resfriado, precisa tomar um antibiótico, tá fraco, vai pro hospital, o hospital da esse atendimento, acredito que é fundamental e ele faz muito bem esse trabalho. Na educação também, estamos sempre investindo desde que assumimos foi uma pequena loucura assim, que foi tirar o colégio Santo Inácio lá de cima, e trazermos ele para baixo. Mas hoje eu posso dizer com toda a certeza de que nós estávamos certos, e demos uma grande peitada assim, hoje nossa escola Santo Inácio é uma escola de referência, como todas as demais, mas ela onde estava e o que tinha e as possibilidades que tinham o que tem hoje, acho que ela é um espaço excepcional que temos no centro da cidade, então investimos ali em construção de novas salas, pátio coberto, refeitório agora recentemente, e isso possibilita com que a gente consiga trazer, as vezes nem é a obra física mas o que representa, conseguimos trazer uma escola técnica profissional aqui em Salvador do Sul, que é uma luta que nós tínhamos lá desde o início da gestão e sempre vinha falando, está iniciando, ainda nem começou, mas está bem próximo. Na semana passada participamos de uma reunião da CDL, onde estava fazendo esse trabalho de consulta, as empresas, indústria e comércio, para ver as necessidades e ai em cima disso trabalhar depois os cursos técnicos, que vão ser trabalhados. Então o simples fato de tu ter um espaço onde os nossos jovens podem fazer um curso técnico, é um ganho pra cidade imensurável, isso era uma luta que sempre tínhamos, sempre buscamos, acho fundamental para todos nós, para as nossas famílias, nossos jovens poderem fazer aqui. Outras questões de qualidade como o contraturno para nossas crianças estão próximas, facilitando aos pais irem buscar, trazerem estarem mais presentes na vida das crianças também. Enfim, não sei quanto tempo passou, mas então vou deixar esses cinco minutos pra responder as perguntas de vocês também. Nós temos outras obras importantes acontecendo nesse momento que podemos falar, assim brevemente, uma outra obra importantíssima que mostra a qualidade de vida que a nossa população merece, e que tem um projeto de lei tramitando, protocolado pra ser aprovado, já aproveito e peço o apoio de todos os vereadores, que é o projeto do nosso parque lá na Linha do Meio, possuímos um matagal, um açudinho escondido, lá no meio do mato, localizados no bairro Linha do Meio revitalizamos, e já faço uso dessa oportunidade para convidar a todos para conhecêrem, é um espaço fantástico, ao lado da nossa ciclovía, então dá para dar uma caminhada, andar de bicicleta e já aproveitar, para fazer um passeio em meio ao mato nativo, e já terminamos o passeio ao redor do açude, mas o projeto ainda não terminou, estamos trabalhando para colocar a iluminação pública ao redor desse açude e também claro alguns postes de retenção e de orientação ali, a nossa ideia é colocar alguns potezinhos de madeira, eucalipto, e coloca umas cordas de proteção até mesmo para o pessoal não cair dentro do açude, mas novamente lembro as cordas não vão fazer com que as crianças pequenas não consigam passar, mas o fato é orientar e mostrar para as famílias que estão juntas que devem sempre estarem atentos, evitando assim problemas maiores. A ideia ali é também revitalizar ainda mais, iluminar e fazer essa proteção ao redor do açude que isso ainda é a próxima

Dj Ed Milt Borges 112 P. J. V. F. G.

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

etapa, além do plantio de flores e também árvores que fazem parte do projeto de embelezamento, e a grama também já foi encomendada, acho que semana que vem a grama chega. Já colocamos terra preta ao redor, então vai ficar lindo, maravilhoso pra gente poder passear com a família. E todos nós merecemos e por isso que é o nome é Parque da Felicidade. Até esse nome surgiu, muito em função da outra pesquisa que foi feita, que o nome da ciclovia ficou o Caminho do Sol, e o segundo nome tinha ficado o Caminho da Felicidade, então a gente aproveitou já tinha sido feito essa pesquisa e reencaminhamos para o nome do Parque, para não precisarmos fazer uma nova pesquisa. Acredito que o nome ficou conveniente juntamente com o nome da ciclovia, e o parque é um projeto importante que que está andando. Mas já temos licitado também, várias obras aí de pavimentação como a de Campestre Baixo, Linha Comprida, que estão em fase de elaboração do projeto, questão de uma emenda também do nosso Senador Mourão, no valor de quinhentos mil reais, onde será feito um dos morros da comunidade, vai ser pavimentado em breve. Temos um projeto bem importante em Linha São João que acredito que até o final do ano a gente tenha também algum posicionamento ali, alguma coisa no valor de um milhão e duzentos mil reais para o asfalto de Linha São João, e fora outras obras. Temos um outro projeto maior, junto com São Pedro da Serra e Poço das Antas que ainda estamos tentando. Acreditamos muito que vai sair não sabemos quanto, mas eu acredito que alguma parte vai sair sim, para todas as comunidades, já levou pavimentações, hoje nós temos orgulho de dizer, que podemos ir para Campestre sem pegar estrada de chão, pelo menos até o centrinho. Em Julinho e Linha Comprida já fizemos trechos, e em Linha Bonita Baixa com grandes parcerias com São José do Sul também. Santa Rita já fizemos um trecho, e queremos fazer mais um outro pedaço enfim. Basicamente é isso a gente ainda só não consegui ligar com asfalto totalmente a comunidade de Linha São João. Nós sabemos que o trecho lá era, e é bem maior, mas tem dois projetos bem interessantes aí que se se tudo der certo em breve a gente vai ter boas notícias, e ao mesmo tempo vamos continuar lutando, e fazendo um pedacinho por vez. Para que cada vez mais unir aquela comunidade com asfalto. Acredito que vamos avançar dessa forma, e estamos tentando fazer sempre o possível e continuaremos fazendo até o último dia que estivermos a frente desse lindo município, que tenho tanto orgulho. Quero agradecer novamente a confiança de cada um dos municípios, que depositaram em mim e no Léo, e principalmente em toda a nossa equipe, até porque a gente não faz nada sozinho, sempre trabalhamos em equipe. E dessa forma agradecer também os trabalhos dos secretários, que se empenham ao máximo, mas as vezes podem ter problemas, e problemas todos temos, mas o mais importante é sempre tentar fazer o melhor possível. E dessa forma viemos trabalhando e tentando melhorar a nossa cidade. De minha parte seria isso. Mas vou colocar brevemente algumas coisinhas, e estou à disposição se quiserem perguntar mais alguma coisa. O **presidente** agradeceu a presença do Senhor Prefeito, e colocou à disposição dos vereadores para realizarem questionamentos. E o primeiro a questionar foi o **Vereador Cristian**: que saudou o prefeito e agradeceu a sua presença. E deixou aos demais vereadores também o seu cumprimento. E a primeira pergunta realizada foi. Você prefeito, já meio que elucidou no seu discurso, que é justamente sobre a crise que os municípios vêm passando, você e os demais prefeitos

Dj Eh Mux Reg

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadorsul.rs.gov.br



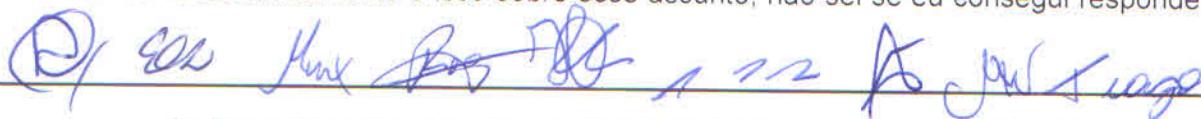
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

foram a Brasília no encontro da CNM, e o cenário de crise que o país vem passando, o que foi debatido, porque nós viemos acompanhando na última conversa do secretário da gestão quando se fez presente aqui. O governo passado liberou muito dinheiro para os municípios, e teve um excesso de arrecadação de seis milhões de reais. O país estava em pandemia, mas a confiança das pessoas era muito diferente do que é hoje. E eu lembro aos vereadores que em uma das primeiras sessões desse ano eu comentei aqui, que os atuais prefeitos iriam sentir o que é que o governo do PT. E já tem notícias, até eu li uma hoje no portal de notícias Leouve de Bento Gonçalves, que o Município de Carlos Barbosa com a nova reforma tributária poderá perder até quarenta milhões de reais do ICMS. Então eu queria entender qual a perspectiva porque são os seis primeiros meses de governo e os municípios já estão minguando, e só tivemos seis meses de governo do PT. Nós temos mais três anos e meio de governo pela frente. E você comentou que o município tem uma reserva técnica, mas foram feitos alguns financiamentos, de valores até bem alto, enfim, e com isso, qual é a perspectiva, como o senhor vê os próximos três anos e meio do governo do PT. Não conseguimos mais ligar o rádio ou assistir um telejornal, ou abrir um jornal, um dia se quer, sem ter uma notícia ruim. E é uma pena, eu realmente entendo dessa forma, é uma pena, nós tínhamos uma perspectiva de crescimento, mas até agora o que foi feito, foi a colheita do governo passado. E está sendo feita agora o plantio do novo, e a gente vai colher lá na frente. Eu tenho acesso somente aos noticiários, e não dá para acreditar em muita coisa, mas o que a gente vê até agora é desastre e tragédia. Então como é que os prefeitos veem isso? não vou nem falar das regiões do Brasil porque daqui a pouco vão me interpretar de forma errada. Mas qual é a perspectiva de vocês, como vocês vêm esse governo? Salvador do Sul também tem uma perspectiva de perder ICMS, como Carlos Barbosa também poderá perder? Como é que tá isso? Eu só tenho a lamentar. E a gente vai perder, eu acho que, não sei prefeito vai terminar o seu mandato e virá os próximos e eu também não estou aqui para defender lado político, que lado né que irá administrar, mas eu acredito que o próximo prefeito terá muita dificuldade em questões financeiras por causa do governo federal do PT. O **Prefeito** responde: Bom vou falar um pouquinho do encontro que eu fui, na verdade o motivo principal da ida a Brasília foi na mobilização da CNM referente a reforma tributária. Essa reforma ela acabou passando pela Câmara dos Deputados no primeiro momento, e não ficou bom para nenhum dos pequenos municípios incluindo Salvador do Sul e uma grande maioria da nossa região aqui também. Porque ela passou considerando principalmente todos os recursos, né? Dividindo os recursos em oitenta por cento do FPM. Para que todos entendam o que é FPM, é o fundo de participação dos municípios. É o que recebemos de volta todas as semanas ou a cada dez dias, é depositado nas contas do município, e hoje a maioria dos municípios passa mais de noventa por cento para a união, que é um dos recursos que entram no município, e nós aqui temos um pouquinho menos na verdade, nós temos um pouquinho mais de recursos próprios, que a gente chega a dez, onze, doze por cento de recurso próprios, mas o restante também é FPM e ICMS. Mas essa reforma nesse sentido prejudicou muito todos os municípios, e isso nos preocupou sim, e essa reforma se ficasse assim nosso município perderia em torno de um milhão e meio de reais por ano, talvez até mais, só lembrando são cálculos não precisos, mas feitos, e aí a



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

autorização decidiu que mudasse esse teor e baixasse. Só a questão populacional, na verdade a primeira reforma que passou dizia assim: é proporcional a população da cidade, logicamente uma cidade que tem uma população enorme como os grandes centros receberiam muito mais recursos do FPM do que os municípios que tem uma população pequena, que é o nosso caso. Então acabaríamos perdendo muito nesse sentido. Então essa é a luta da CNM e da FAMURS. Até participamos de reuniões da FAMURS, e também dos nossos Deputados Federais, e lideranças, para mudar esse texto. A proposta da FAMURS era que ficasse só quarenta por cento, ou trinta e cinco até quarenta por cento de população, e depois o restante seria a contribuição do ICMS de cada município, só que a proposta da FAMURS foi meio ousada. E a segunda proposta que CNM encaminhou seria somente sessenta e cinco por cento população, os outros trinta e cinco ficariam outros critérios livres pelo estado, então os estados poderiam pegar algum valor adicional que é o nosso caso, que a gente acaba perdendo também nesse sentido porque a gente temos uma produção amigdala muito forte. São muitos integrados, e essa questão então ficaria para os estados poderem decidir a parcela de contribuição dos integrados e o valor adicionado, participassem desse retorno do FPM. Então foi encaminhado esse pedido aí via CNM, também para o Governo Federal e Estadual, no caso foi encaminhado para o Presidente do Senado e também para o Presidente da Câmara dos Deputados, e está tramitando, mas ainda não finalizou, acreditamos que irá mudar o entendimento dos Deputados Federais, principalmente por já ter sido sinalizado de forma positiva. Claro está no Senado primeiro, o Senado faz a correção depois volta para a Câmara dos Deputados. E nesse primeiro momento, como o motivo principal do chamamento foi a Reforma Tributária. Mas em função das crises que muitos municípios estavam passando também foi abordada essa questão da queda da arrecadação geral dos municípios. Ai entra a questão geral, não sei se por causa da instabilidade do novo governo, enfim. Não vou me ater aqui especificamente a questões partidárias, mas o fato é esse, né? Reduziu nesse primeiro semestre a entrada de recursos e também a entrada de pagamento de emendas, que também são recursos que entram nos caixas dos municípios. Então até foi colocado também uma cobrança para que o Governo Federal pagasse as emendas dos Deputados, porque os Deputados como tem orçamento, tem garantido um valor considerado também de emendas parlamentares que eles distribuem para os municípios, isso acaba também injetando recursos nas contas dos municípios e também acaba aquecendo a economia, e isso não havia sido pago, praticamente nenhuma emenda foi paga nesse nessa primeira metade do ano. Então é menos recurso que entrou no caixa, menos obras acontecendo, menos licitações e isso acaba também freando a economia, quanto mais dinheiro tu tiver girando mais dinheiro acaba gerando, transformando em novos recursos, gerando novo dinheiro, novos impostos e isso acaba aquecendo a economia, então isso também foi uma cobrança, que já sentiu-se o efeito, já tivemos agora uma ou outra emenda já empenhada, então quer dizer que começou a andar melhor tudo que estava parado, a gente não sabia quando ia pagar e nem empenhar, agora temos algumas obras já empenhadas que aí falta processo e elaboração do projeto, depois encaminhamento pra Caixa Federal, liberação e aí o recurso entra na Caixa, e a gente começa a executar as obras. Mas basicamente é isso sobre esse assunto, não sei se eu consegui responder.





Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

Próximo vereador com a palavra, Vereador **Tiago**: Boa noite presidente já aproveito e cumprimento os demais colegas vereadores, secretárias da casa, assessora jurídica, já agradeço de antemão a presença do Prefeito Marco Aurélio, e gostaria que o senhor mencionasse aqui para o público que se faz presente, os vereadores. A questão do projeto da TRANSCITRUS, como você teve a oportunidade de participar da reunião em Brasília. Qual é o processo? Hoje nós estariamos sendo beneficiados na terceira etapa, e as pessoas não entendem o que quer dizer a terceira etapa? E se seríamos beneficiados em Linha Comprida e Linha São João. O senhor **Prefeito** responde: na TRANSCITUS seria a princípio seria somente Linha Comprida na realidade nesse primeiro momento. Vamos falar um pouquinho da TRANSCITRUS é uma questão importante para todos conhecerem. Já viemos trabalhando desde dois mil e dezessete, para conseguir incluir Salvador do Sul dentro da TRANSCITRUS. Que na realidade a TRANSCITRUS é um projeto que une vários municípios pra interligar eles em função basicamente dos citros, que é a produção de laranja, bergamota ai todos os citros da região do Vale do Cai têm bastante. Nós não tínhamos tanto aqui, mas estamos crescendo muito, nos últimos anos também na produção de citros. A gente até tem um projeto, que foi aprovado por vocês ai também da área incentivo, na compra das mudas, acho que isso vai dar um up gigantesco também para ter mais uma atividade forte, mais forte ainda dentro da cidade. E aí esse movimento, desde o ano passado, início desse ano, principalmente, a gente vem fortalecendo para conseguir incluir a TRANSCITRUS dentro das emendas de bancada, da bancada gaúcha no Governo Federal. Então para que todos entrem, cada deputado ele tem um valor X, não sei se são vinte ou quarenta milhões de reais, esse ano, acho que dobrou. O que era para ser o valor que eles recebem. Tem umas emendas individuais. Quer dizer cada Deputado ganha tantos milhões para distribuir nos seus municípios, para as suas bases eleitorais, e tem as emendas de bancada que aí é um outro valor onde a bancada gaúcha decide projetos maiores, estruturantes para destinar recursos também pra esses projetos. E este ano a gente vem trabalhando para união de todos os municípios, para incluir, são nove municípios que fazem parte da TRANSCITRUS, para incluir a nossa TRANSCITRUS, dentro dessa emenda de bancada. E aí tem que mobilizar todos os Deputados Federais, independentemente de partido, né os nove municípios são praticamente todos de partidos diferentes, tem um ou outro que repete só, mas juntar essas lideranças e fazer com que a gente possa conseguir um valor maior de recursos, não uma emenda de cada Deputado, mas sim um valor da emenda de bancada da bancada gaúcha. E aí a gente vem trabalhando forte, fizemos agora, vamos fazer um folder, de divulgação que já tá pronto. E esses municípios agora, vai chegar agora nesse mês que vem, ou esse mês ainda, que vai ser definido quais os projetos prioritários. Então, a bancada gaúcha vai escolher dezessete projetos que eles vão destinar recursos esse ano, vai ser agora no final do ano, que vão ser escolhidos esses dezessete também falou antes. E aí dentro disso cada deputado também escolhe, ah eu quero a minha cota dentro da bancada gaúcha, eu vou mandar para tal projeto, vou mandar para tal. Por isso é importante que a gente cada um dos nossos deputados que escolhem também a TRANSCITRUS, no primeiro momento como o projeto prioritário e depois ele define, não eu vou botar quinhentos mil, seiscentos mil pra Salvador do Sul. Então essa é uma luta que a gente



Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

vem fazendo, essa questão assim de dizer não, vamos atender primeiro os da primeira etapa, os da segunda etapa, nos seríamos da terceira etapa é mais uma questão política, do que prática, a prática não muda nada, eles podem destinar recurso para onde eles quiserem. Então essa é uma luta que a gente teve dentro dos nove municípios até pra incluir Salvador do Sul também. Porque o meu Deputado serei franco em dizer o Senhor Osmar Terra, o Deputado que eu trabalhei, fiz campanha, eu já o cobrei, e o que ele me respondeu, se for escolhido o nosso projeto, eu vou destinar novamente o valor pra Salvador do Sul, fazer uma base política dele aqui, ele vai colocar um valor maior aqui e talvez um outro município também, alguma coisa. Mas não vai colocar um valor gigantesco no outro município onde não fez votos. Então, não dá pra fechar as portas, foi um argumento que eu usei com nossos colegas prefeitos, e também para que deixem aberto. A gente vai mobilizar todo mundo para incluir a TRANSCITRUS dentro desses dezessete projetos, e depois cada uma busca as forças individuais para que consigam trazer recursos para o seu município. Até recentemente agora na última reunião que foram incluídos também representantes das Câmaras de Vereadores, o nosso presidente faz parte, né? Nesse grupo agora, para unir forças, e trazer mais forças políticas aí pra incorporar ainda mais esse projeto importante da TRANSCITRUS. A nossa ideia é dar continuidade, ao que já fizemos ali na Linha Stein e até no centro da Linha Comprida, mas falta um pedacinho ainda até na divisa com Maratá. Então o projeto, a nossa parte de TRANSCITRUS que faltam ainda seria quase um vírgula três quilômetros o que representaria mais ou menos uns dois milhões e meio de reais no mínimo pra concluir, e fazer chegar até na divisa com Maratá. É a nossa luta, estamos continuando, já conseguimos ali pela TRANSCITRUS, aproximadamente uns três milhões de investimentos, na Linha Stein, o asfalto ali no centro da Linha Comprida também, aqui em cima antes do Túnel, com parceria com São José do Sul, mas falta um pedaço, que vamos continuar lutando aí para tentar conseguir. Agora a gente precisa da força dos vereadores, nas suas lideranças, para que eles possam eleger esse projeto, como prioritário e depois também cada um poder liberar valores seja duzentos, trezentos ou quinhentos mil reais, que irão somando, daqui a pouco chegamos nos dois milhões e meio de reais e concluímos esse trajeto de asfalto até a divisa do município de Maratá. Com a Palavra a Vereadora **Maribela**: Boa noite presidente, colegas, boa noite ao Prefeito que está aqui presente. Prefeito, gostaria de saber estão as vagas nas creches, a situação da fila de espera, está com muitas crianças esperando? O senhor **Prefeito** responde: não sei agora exatamente agora o número, mas sempre tem. Como é que funciona a fila de espera na creche? As turmas de dois, três, quatro anos para cima essas estão todas elas estão dentro do quadro estão todas acreditou eu sem fila de espera. O que acontece são principalmente nas crianças de um ano, tem muitas que completam um ano durante o ano, e aí as vezes a turma já está montada, as vezes a turma está cheia, e as vezes a adaptação, então as vezes é melhor já iniciar o ano seguinte, dentro de sua turma. Não sei exatamente hoje, quantas crianças temos na fila de espera, mas não são muitas. A fila vai andando, sempre viemos conversando com as escolas para que na medida do possível vão incluindo novas crianças, elas demoram um tempo de adaptação, no inicio do ano, por exemplo, tem umas crianças que entram novas, precisam duas, três, quatro semanas até que elas param de chorar, começam a

D
22

Not. Ass. 1-2 2019

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

se adaptar, começam a brincar com as outras, então isso é um processo um pouco demorado, e aí não adianta ter, professoras, as monitoras também não tem como ter três, quatro crianças ao mesmo tempo, em fase de adaptação, então entra uma, entra no máximo duas, aí quando elas tiverem adaptadas começam a chamar as outras, e aí tem umas que completam um ano durante o ano né? Ah deve ter crianças esse mês fechando um ano. Então as vezes a turma já está cheia, mas ela já entra na fila para o próximo ano ser uma das primeiras a ser chamada porque as que estão dentro que já estão fechando dois anos nesse período também, já vão para a próxima turma e aí sim a gente consegue absorver todos. Hoje temos assim a verdade, né? Em dois, três, quatro já está a gente consegue absorver todos e às vezes falta de um ano tem essas situações que acabam demorando um pouquinho mais para as crianças conseguir entrarem, mas teoricamente pelo que eu estou sabendo é isso aí. Com a palavra o Vereador **Roque**: Boa noite prefeito e as demais pessoas presentes que nos assistem pelas redes sociais. Obrigado prefeito pela presença. Eu tenho três perguntas, de repente faço as três e depois o senhor pode responder elas. A primeira pergunta seria a seguinte, um questionamento que o pessoal principalmente os alunos da Linha Comprida da noite. Na presença da secretaria da educação, que foi no começo do ano, ela garantiu que os alunos teriam direito ao auxílio transporte, e pelo que eu sei tem pais que estão trazendo os alunos, e na hora de se inscrever foi negado o auxílio. A segunda questão seria sobre um quebra-molas na frente da creche Vó Assunta. É um questionamento de mais de dois anos, que estão pedindo e não foi tomada providencia, não sei se de repente, perante a administração não seria necessário ou tem algum outro motivo talvez? Só para deixar claro para o pessoal está pedindo isso. Uma terceira questão seria sobre o telhado do ginásio poliesportivo. É muita queixa de chuva, molhando, se tem alguma expectativa de troca, de melhorias ou de reforma no telhado. A princípio seriam essas. O senhor **Prefeito** responde: bom começando pela última, do telhado do nosso ginásio é o um problema recorrente, constante, e sempre tivemos as goteiras, dias de muita chuva como hoje, essa noite temos várias goteiras que apareceram. Outras quando chove pouco não aparecem. Como é que funciona. Tem sempre uma empresa que está licitada para fazer esses consertos. Sobe lá em cima e fechar os buracos, mas os buracos as vezes são uma vedação, o parafuso onde a telha é presa, com o tempo esse parafuso acaba corroendo, ou a borracha ressecando, e aí em dias de muita chuva acaba entrando agua. Não sei se tem, deve ter muitos ginásios ao redor que devem ter o mesmo problema. O ginásio é um telhado enorme uma ou outra goteira sempre acaba aparecendo. Não tem mágica para resolver isso de uma hora para outra. Inclusive fechar todos os buracos é realmente impossível isso acontecer. Então o que a gente faz, mapeia onde é a goteira, marca no chão, e aí na medida do possível quando o tempo permitir, o pessoal tem que subir lá e fechar. Mas é assim, temos um problema que não temos solução ainda, quer dizer solução tem, mas ela é caríssima, e ainda não temos condições de fazer, que é o frio, nós temos frio aqui no inverno e o telhado ele sua, e começa a molhar de baixo para cima, então a pingadeira fica maior ainda. Quando dá uma geada de manhã ou muito frio de manhã cedo, a umidade dentro do ginásio acaba condensando, começa escorrer e começa a pingar por toda a extensão do ginásio. E a única solução para isso é trocar todo o telhado, com uma telha isolante em baixo, hoje já tem esse processo, mas com

D. Ed. Max Rigolli - 122 - Dr. Júnior

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

certeza o investimento é altíssimo. E nesse momento já procuramos várias outras alternativas, estudos, e eu vejo que a única solução é isso, trocar todo o telhado do ginásio por aquelas telhas sanduiches, que tem um isolante entre elas, mas aí a gente ainda não teve esse poder de investimento e não sei se a vamos conseguir ter até o final da nossa gestão. Então vamos amenizando dessa forma, o problema das goteiras do ginásio. E sobre o quebra-molas ali na Vó Assunta, tem um, um pouquinho mais acima, então ainda não fizemos uma avaliação específica da necessidade ali, é uma sugestão que podemos avaliar se merece ou não. As vezes a gente tem um pouco de resistência de encher a cidade de quebra-molas, eu acho que deve ser feito um estudo bem minucioso para não prejudicar o fluxo dos veículos. E muita gente também não gosta de quebra-molas por tudo, então a gente tem que avaliar. Eu sei que ali tem um, de repente aquele não está no ponto ideal, ele deveria estar mais próximo da escola e se colocarmos mais um ali no meio já ficam dois bem próximos, enfim a gente tem que avaliar, daqui a pouco dá para tirar o lá de cima e colocar ele ali na frente da escola. Daqui a pouco podemos tirar o outro lá de cima e botar ela na frente da escola. São investimentos, eu acho que aqui na margaridinha é um bom exemplo, né? Aquela lombada, a faixa de segurança levantada que a gente chama. Claro que tudo isso só funciona se a gente tem motoristas conscientes. Acredito que todo mundo conhece a Escola Vó Assunta, os nossos, que também circulam ali, da mesma forma na Margaridinha e em outras escolas. Então quando tu estás andando sendo motorista na frente de um de uma escola tu tem que ir devagar e cuidar o máximo possível, respeitando principalmente a faixa de segurança, eu vejo assim. Por exemplo ali na Margarida eu praticamente quase todos os dias levo a minha pequena lá. Vejo que o pessoal cuida, respeita muito, e sobre isso quero dar os parabéns aos motoristas que circulam por ali. Então nesse período vamos ter todo cuidado em preservar as vidas das nossas crianças, e das famílias também, e respeitar principalmente a faixa de segurança. Ali é um exemplo bom tem o quebra-molas também, talvez a gente possa em algum momento pensar em deslocar aquele que está lá em cima e trazer ele mais pra baixo e fazer ele junto com a Vó Assunta vamos fazer a avaliação e depois a gente vê. Sobre a questão dos alunos da Linha Comprida, do transporte, nós no início do ano também fomos procurados por alguns pais ali de Linha Comprida, eu vou falar a mesma coisa que eu falei pra esses pais, a gente tem transporte na Linha Comprida que traz para o Ensino Médio, só que esse transporte ele é noturno da tarde e aí não vale a pena a gente botar mais um transporte específico para o turno da noite, não é que não vale a pena, ele se torna muito caro, muito acima da média de todo o transporte escolar do nosso município pra colocar um transporte específico pro turno da noite, são cinco, seis alunos que estudariam no turno da noite e aí ele se tornou inviável. Esse é um dos pontos. Outro ponto é que no início do ano quando a gente fez a licitação. Não sei se já tinha esse número de alunos, mas enfim, não foi colocado essa linha dentro da licitação, então fica um complicador também de abrir uma nova linha, porque tem que justificar, é necessário por certo uma nova licitação e também acredito eu que a maioria desses seis jovens são menores de idade. E esse é um posicionamento próprio meu, eu acho que nós pais nós temos que priorizar o estudo dos nossos filhos. Principalmente até os dezoito anos. Eu já fui professor, fui diretor da São Salvador, conheço muito bem a realidade lá. Um jovem que trabalha o dia

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

todo, estuda de noite, não tem como ter o mesmo rendimento, que um jovem que trabalha só de manhã e estuda de tarde, ele pode de noite dormir antes, estar descansado. Não sou contra de repente trabalhar meio turno, não vejo problema nenhum em ajudar em casa, no caso, mas eu não concordo também em colocar os nossos jovens a trabalhar o dia todo e estudar de noite. Eu pessoalmente sou totalmente contra isso, eu acho que nós pais temos que primeiramente incentivar os nossos filhos a estudem até no mínimo dezoito anos. Depois ele pode fazer o que quiser, depois dos dezoito eles são livres, se ele não quiser mais estudar eles podem até parar, mas até os dezoito anos temos que priorizar a educação dos nossos filhos, das nossas crianças, dos nossos jovens. E para priorizar essa educação, eles devem estudar, de preferência o dia todo, e não somente meio turno. Eu sou defensor da escola de tempo integral, onde a criança estuda no mínimo sete horas por dia, seja ela no ensino fundamental ou no ensino médio. Até está entrando o novo ensino médio, o que começa a mudar a educação, já começa ampliar a carga horária aí pra sete horas. Então será inviável esses jovens estudarem a noite. Não adianta queremos gritar e bater, achando que eu quero um transporte específico pro meu filho de noite. Sou contra, e financeiramente é o dinheiro de todos nós. Não podemos pagar o dobro, ou o triplo por um transporte pra atender meia dúzia de alunos. Devemos ser responsáveis com os recursos públicos. Temos condições, mas nesse sentido conseguimos gerenciar bem os recursos como um todo, conseguimos fazer mais para todos, e é o que fazemos. Nesse ano aumentamos, desde o início do ano a parcela de contribuição para os nossos jovens que estudam poderem fazer uma faculdade, fazer um curso técnico fora da nossa cidade. Aumentamos para quinze reais por dia. Hoje já temos levantamento desse primeiro semestre estamos atendendo aproximadamente cento e dezoito jovens que trouxeram o comprovante de frequência, de matrícula, e já passamos de mais de cem mil reais em investimentos, para os nossos jovens. Era um compromisso que nós tínhamos assumido de aumentar gradativamente o auxílio aos nossos universitários, e incluiu-se curso técnico, e Magistério nesse bolo. Hoje, qualquer um que quiser fazer um curso superior, ou um curso técnico ou até o ensino médio profissionalizante também recebe os quinze reais. Não acompanhei a fala da secretaria da educação aqui. Acho que naquele momento em cima de tanta pressão que foi colocado e um pouquinho de má interpretação também. Acredito que ela na hora não entendeu exatamente o que era pra ser essa questão de Linha Comprida. Mas é inviável, a lei não permite que possamos pagar os quinze reais pra quem estuda no ensino médio aqui dentro da nossa cidade, isso ficou bem claro dentro da lei, que vocês mesmo aprovaram, a lei diz isso, então mesmo que a secretaria quisesse ela não tem como pagar, nem eu, se eu quisesse não tem como pagar. Não tem como pagar o auxílio de quinze reais pra quem escuda aqui dentro da nossa cidade. O benefício é pra quem sai, é vale-transporte, é um auxílio transporte pra quem sai de Salvador do Sul. Teve uma má interpretação, e se a secretaria falou ela se equivocou, e não tem como pagar. Eu como pai posso botar meu filho a estudar em qualquer escola que eu quiser dentro do município e também ele tem direito a transporte desde que esteja dentro do zoneamento, se eu quiser que minha filha quer estudar em Campestre não tem problema nenhum, mas ai não posso exigir que o município leve ela para Campestre, se o município oferece transporte. No caso de Linha Comprida de tarde temos transporte, os

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

alunos tem que se adaptar, se adequar dentro desse transporte e estudar de tarde. Se eles querem estudar a noite, podem estudar, só que terão que se virar com o transporte, que é o que está acontecendo agora. O mundo é livre, se quiser estudar de noite, sem problema nenhum, mas aí não tem como exigir que o município coloque o transporte especificamente para esses alunos, para os alunos poderem estudar em um turno que não tem transporte, basicamente é isso. Com a palavra o Vereador **André**: Prefeito eu vou fazer um questionamento sobre a educação, aquelas duas salas que foram construídas, ali na creche na EMEI Margaridinha, elas estarão em funcionamento a partir do ano que vem? E para quais turmas? Serão berçários de um ano. O **prefeito** responde: Essas duas salas elas foram construídas especificamente para o berçário, agora vamos finalizar as obras estruturais, que estão em fase de licitação na questão dos móveis e toda a mobília aí que precisa. Mas acredito que a previsão, é que tudo comece a funcionar e no início do ano que vem. Então a princípio elas seriam para os alunos de berçário de preferência para atender as crianças de seis meses até um ano. Até os primeiros meses de vida da criança, toda a mãe tem a licença maternidade, as vezes tem férias então consegue resolver. Os nossos servidores tem seis meses de licença gestante. A prioridade é atender as crianças de seis meses a um ano, depois eles já estão dentro da própria escola e continuam na sequência das demais turmas. Com a palavra o Vereador **Tiago**: Última pergunta, gostaria de saber, nós tivemos uma reunião com o DNIT há poucos dias atrás, e questionamos no fato do fechamento da rua. Nós nos deparamos muitas vezes com pessoas que querem atravessar a pé, essas pessoas são de idade e querem passar para o outro lado da via, e muitas vezes tem senhoras, pessoas de idade mesmo que acabam caindo por cima daquele pela proteção que ali foi instalada. E nós falamos da possibilidade de abrir um espaço para o pessoal transitar a pé. No momento eles nos informaram que está tudo dentro dos conformes, e que iriam tentar fazer essa abertura. E falamos dos trevos também, como esse da Vila Nova. Sabemos que os nossos trevos possuem erros terríveis. Não se enxerga, temos sempre que estar manobrando o carro para podermos ver a via, para podermos fazer os contornos, e eles nos questionaram, que em vários municípios houveram parcerias com o DNIT para realizar as modificações, e nos questionaram se teria a possibilidade de fazer um uma parceria com o município de Salvador do Sul, para entrarmos em um projeto com eles, formar um projeto para eles poderem entrar na cidade e fazerem o trabalho nos trevos. O **Prefeito** responde: A parceria é o município faz, e DENIT autoriza, para ser bem franco e bem direto. Nós conversamos com o pessoal do DENIT e nesse momento eles não possuem recursos disponíveis pra fazer esses investimentos e não tem previsão para quando irão ter. A questão é do Governo então ainda não tem nada de concreto. A parceria que é possível fazer, o município faz o DENIT autoriza, e para fazer tem que estar dentro das normas do DENIT, então não é tão simples, nós até entramos em contato com uma empresa indicadas pelo DNIT, eles vieram, fizeram o levantamento dos trevos, e mais alguns outros problemas de trânsito da cidade, até postei uma publicação no nas redes sociais. É só fazer o projeto pelo que nos foi passado, por alto só para fazer o projeto de um trevo novo, conforme as diretrizes do DENIT, vai nos custar no mínimo uns duzentos mil reais só o projeto, talvez é por isso que até hoje ainda não temos projetos, já foi falado tanto dos trevos, né? Mas hoje não

RJ Edmundo Ribeiro 192/05/2014



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

tem nenhum projeto pra fazer um trevo para ver que não é tão simples conseguir resolver esse problema. Várias gestões já passaram e muitas vezes já foi falada da dificuldade, mas a dificuldade real é essa. É uma obra, em uma via federal, então quem deveria fazer o investimento é o Governo Federal. E o Governo Federal não priorizou porque tem outros problemas em várias outras vias. E até hoje nunca priorizou e nunca liberou recurso pra fazer um trevo aqui em Salvador do Sul, e na ideia deles acham que não é uma situação tão grave, que precise desse investimento. E eles são parceiros, se o município fizer, pagar, eles conseguem parceria. E entra a questão, conseguimos um recurso de emenda, no valor de meio milhão de reais por aí, se vier o dinheiro a gente faz, sem problema nenhum, mas o detalhe é esse. Mas precisamos resolver essa questão de abrir para o pessoal passar a pé, eu já havia pedido pra eles, para eles para abrirem essa passagem. Então é o caso de avaliar a necessidade, né? Como fecharam, pelo menos deixaram acesso aberto para os pedestres poderem passar. Mesmo que na visão deles também o mais seguro, seria passar lá em baixo, mas eu acho que ali precisa e que bom que eles colocaram para vocês também de fazerem pelo menos esse acesso a pé. Eu acho também que precisa, porque é um atalhozinho. Você consegue passar mais fácil. Mas a questão dos trevos é essa. Então a gente tem na nossa ideia de repente não fazer um trevo nesse momento, mas a gente tá trabalhando na questão de câmeras e vídeo, então a gente tem a ideia de fazer uma parceria com o DENIT e colocar uma câmera de vídeo e também de leitura de placas nesse trevo aqui da Vila Nova. Tendo um pardal entre aspas, ou uma câmera ali com certeza diminui a velocidade e também acaba já diminuindo a possibilidade de acidentes. Até colocaram já alguns tachões, foi um pedido que nós tínhamos feito na época, pelo menos sinalizar colocar tachões para que o pessoal, o pessoal que vinha aqui de cima cruzava direto, sem fazer o contorno, cruzava direto pra ir pra Vila Nova. É um perigo enorme, colocaram alguns tachões isso já faz com a pessoa diminua um pouco a velocidade quando começa a entrar no trevo, mas enfim são algumas coisas que minimizam, mas o ideal seria sim fazer um canteiro central que foi o que a empresa nos falou, fazer um canteiro central como foi feito em Montenegro, aí divide as duas vias. Porque o perigo ali é quando tu vai atravessar, tu tem que atravessar as duas, os dois fluxos, a faixa de ida e a faixa de volta, ou um trevo central, aí passa primeiro uma, aí tu para, depois tu passa outra, então diminui muito a possibilidade de acidentes, e o caminho é esse, é o ideal, fazer um canteiro central e separar as duas vias de alta velocidade, pois o próprio canteiro já faz com que tu tenha que diminuir a velocidade quando chega ali pra contornar e aí diminuindo a velocidade e tendo essa possibilidade de cruzar uma via e depois cruzar a outra, aí diminui a possibilidade de algum acidente. Esse é o caminho. Mas só esse projetinho aí já é bem caro, então primeiro temos que arrumar o dinheiro para o projeto e depois arrumar o dinheiro pra executar o projeto. Com a palavra a Vereadora **Maribela**: Prefeito, como vocês pretendem fazer com o contraturno durante a Festur? O senhor prefeito responde: Conversamos com o pessoal do Santo Inácio novamente para ver se conseguimos o espaço, mas ainda não conseguimos, mas estamos pensando em alternativas para ocupar as nossas crianças leva-las para outro ambiente nesse período de Festur, são três, quatro semanas no máximo, mas acaba prejudicando. Estamos pensando, fizemos um questionamento para ver se poderíamos contar com aquele

(Handwritten signatures and initials)



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

espaço, fazer um aluguel como fizemos no periodo de reforma do ginásio, mas ainda não temos o aval, nem a sinalização de positivo. Com a palavra o vereador **Henrique**: Boa noite presidente, colegas vereadores e vereadoras, secretárias da casa, assessora jurídica Vanessa, público presente e também aqueles que nos assistem no conforto de suas casas. E um cumprimento especial ao Prefeito Municipal Marco Aurelio Eckert que se faz presente na sessão ordinária de hoje. Prefeito sua gestão é conhecida por bastante trabalho e obras. Nessa linha eu gostaria de te perguntar, quais são os projetos e ações que você pretende fazer até o final do mandato? Visto que em dois mil e vinte e quatro passará por eleições municipais e o plano é mais curto, o plano termina em julho três meses antes das eleições, então eu gostaria de saber o que o senhor vem conversando com seus secretários na questão de planejamento de obras e ações até o final dessa gestão? O **Prefeito** responde: O tempo passa tão rápido, então estamos hoje preocupados em finalizar obras que estão em andamento, temos uma obra importantíssima que irá iniciar em breve, até é um recurso conquistado por você vereador Henrique, que a construção do nosso centro de eventos aqui no centro da cidade. Para isso acontecer existem várias coisas acontecendo juntas, uma coisa sempre puxa a outra. Como tínhamos o projeto para construir o calçadão no Parque Municipal, acabamos aproveitando as pedras do calçadão antigo e para fazer o projeto na área industrial, na Linha do Meio. E da mesma forma a construção do centro de eventos, o projeto da concha acústica que será a primeira etapa desse centro de eventos. Então ele será multiuso, entre aspas, porque poderemos usar na parte externa via concha acústica, e depois na parte interna, que será o centro de eventos para todas as atividades que precisarmos. Esse é um projeto importante, o projeto irá ser aqui do lado da Associação dos Servidores Municipais, e acaba entrando dentro do pátio de máquinas da prefeitura. Isso é uma necessidade, o fato de tirar o parque de máquinas aqui do centro e deslocar ele para outro ponto. E isso está andando, temos outro projeto que está em obras, já postei também, ele está acontecendo atrás do posto de saúde, nos fundos, estamos preparando um espaço para ter o nosso novo parque de máquinas. Isso tudo já vem com um projeto bem maior e de muito mais tempo, que é a questão na época, durante a pandemia fechou a Via Uno, e aquele prédio estava desocupado e obsoleto. Então tivemos a decisão de doar área para a Empresa Mega Embalagens que na minha opinião foi um grande acerto. Porque hoje a Mega Embalagens tem a possibilidade de um crescimento enorme, também para a cidade. É a maior empresa hoje do município em termos de faturamento, e acredito que vai ampliar mais ainda com esse novo investimento que será feito. E dentro dessas condições colocamos de deslocar o pavilhão que foi por muitos anos importantíssimo para a Via Uno, mas naquele momento pedimos para deslocar um deles para o parque de máquinas e o outro para a nossa área industrial. Isso está andando, demorou um pouquinho mais. Até já tivemos vários questionamentos do porquê da demora? Mas a questão demora é simplesmente documental, tínhamos toda escritura da área industrial da Linha do Meio, não estava detalhada a área remanescente. Então por muitos anos sempre foi desmembrado uma área. Era doada uma área de terras para uma empresa, era feita somente a doação, mas nunca foi feito o que sobrou da área maior. E desde o ano passado mudou a legislação, e o registro de imóveis solicitou além da área que era doada também a parte

O. rez Max R. 112 M. T. 100

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

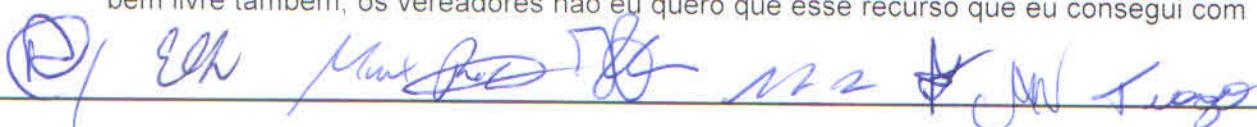
remanescente da escritura anterior. E isso demorou devido ao trabalho da topografia, da engenharia. Até conseguirmos pegar a assinatura de todos os lindeiros que ganharam áreas, é um processo burocrático que acaba atrasando um pouco, essa transferência da área para a Mega Embalagens. Porque pela lei a Mega tinha o prazo para fazer o deslocamento do pavilhão após a escritura. E estamos com dificuldade de dar a escritura para eles em função desse desmembramento que precisava a área remanescente. Mas no início do ano, acredito que a partir de abril, no máximo maio já conseguimos resolver toda a questão burocrática, agora já foi repassado a escritura, está tudo certo, com o prazo para a Mega fazer esse deslocamento, na verdade já está sendo feito. Já tem as sapatas, já estão prontas e em breve vão deslocar a estrutura e colocar o novo espaço que vai ser usado para o pátio de máquinas. E depois o outro pavilhão já delimitamos a área onde vão reconstruir o outro, porque são dois pavilhões. E isso vai trazer inúmeros benefícios, para a cidade e para a Mega. Estamos tirando o pátio de máquinas do centro da cidade, e vamos construir um baita Centro de Eventos do qual já temos o projeto com a primeira parte praticamente pronta, a segunda parte tá em fase de elaboração, mas o recurso já temos trezentos mil reais para essa primeira parte. Sendo que quinhentos mil reais já foram empenhados para a segunda parte. Então o Centro de Eventos está praticamente está garantido. Vamos entrar com uma parte de recursos próprios ou do investimento do financiamento que fizemos. E vamos ter o recurso pra executar a obra. E outros projetos que estão em fase de andamento também. E sobre a área industrial, dependemos da questão de luz e água, que também temos projeto em andamento. Trazer novas empresas, daqui a pouco. Mas sempre tivemos a primeira preocupação de atender as nossas empresas. Isso inclusive nos impede de trazer novas. Hoje ainda temos essa dificuldade, de não termos projeto elétrico e de água executados. Temos que executar os projetos para fazermos as doações de lotes, ainda temos dois, três protocolos já feitos de doação de área para novas empresas, mas falta a rede elétrica e de água que precisamos da execução. As empresas já foram licitadas, mas dependemos delas para concluirmos. Tem a conclusão do calçadão também. Que é uma obra importantíssima, estamos trabalhando assim acompanhando a obra e pedindo agilidade para que consigam terminar até a Festur, acredito que dará tempo, a empresa confirma que dará tempo, estamos cobrando, mas enfim, faz parte do processo. Sempre dependemos da empresa quando realizamos a licitação. Temos essas dificuldades que irão aparecendo como rochas. No mais temos vários projetos, como os de pavimentações nos nossos interiores, vamos buscar recurso para tentar atender a maioria das comunidades. Temos projetos para a Linha São João, para Linha Comprida e Campestre já foi licitado mais um trechinho de calçamento que em breve irá iniciar. Temos outra rua aqui embaixo que foi pedido dos vereadores que vai iniciar a obra do calçamento. Enfim vamos tentar buscar mais algumas coisas para atender todas as comunidades com pavimentação que hoje é a necessidade principal das comunidades do interior. Mas não descuidamos do centro, da educação, da saúde. Temos outros projetos que estamos trabalhando, como na questão da fibra ótica no interior, que ainda não está concluída. Temos a questão das câmeras de vídeo que estamos trabalhando para ampliar o vídeo monitoramento dentro da cidade. Enfim, não vou lembrar de todos. Mas com certeza o que pudermos vamos fazer, temos outras demandas que irão surgir

D. E. M. R. D. 22/02/2022 A. J. W. T. 2022



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

ainda, temos mais um ano e pouco de trabalho, e se surgir a possibilidade vamos estar aí para podermos realizar. Com a palavra a Vereadora **Elaide**: Boa noite presidente, colegas vereadores, secretárias da casa, assessora jurídica, pessoal que está aqui nos assistindo, os que estão em casa. Obrigada prefeito pela oportunidade que estamos tendo hoje de esclarecer e conhecer um pouco mais tudo que está sendo feito no nosso município. Eu sempre digo, desde que conheço o prefeito ele é uma pessoa que sonha muito. E sonha que se sonha junto não é somente um sonho. Mas sim sonho com todos ajudam, se tornam realidade e por isso a importância de todos nós também buscarmos recursos, nós conseguimos ajudar e assim fazer a nossa cidade cada vez mais bonita. Tenho um orgulho muito grande do nosso prefeito quando ele disse que é a melhor cidade de se viver. E realmente é, Salvador do Sul é uma cidade muito bonita sempre teremos algo a mais para fazer, mas acredito que a caminhada que se fez durante esses sete anos foi incrível. Todo sonho com pavimentações, e hoje saio muito feliz em saber que temos o recurso, até de recursos próprios para o asfalto de Linha São João. Fui junto com o prefeito duas, três vezes, com o secretário para pedir juntamente com São Pedro da Serra e Poço das Antas a questão do asfaltamento ligando Salvador do Sul a Poço das Antas. Com certeza é uma estrada muito importante, tem muito muito movimento e eu sei do empenho que o prefeito tem para que isso se torne realidade. Somos gratos por isso e queremos trabalhar junto com a administração para que se torne realidade. Na área da cultura quando eu penso que nós iniciamos os recursos destinados por ano, no primeiro ano eram cento e sete mil. Hoje os recursos destinados para a cultura são de quatrocentos e trinta e sete mil. Então desde então temos escolinhas de futebol, temos vôlei, temos capoeira, temos natação, temos tantas atividades a mais que para fazer, e o salvadorense ter a oportunidade de crescer, porque em todos os eventos em que estamos juntos, eu sempre vejo o prefeito falar que a criança que está ocupada ou fazendo alguma atividade cultural e esportiva ela realmente não se prende a droga, ou a correr rua. Quero dar os parabéns ao senhor prefeito. Parabéns por todo empenho e por ter se destacado tanto, e estar se dedicando a Salvador do Sul. Eu acompanho muito de perto, e admiro que ainda tem pernas para fazer tudo isso, e assim ainda quero desejar, porque não sei se ainda teremos oportunidade em público de dizer isso diante da Câmara de Vereadores, que estamos muito orgulhosos do trabalho que o senhor faz junto com a sua equipe, parabéns! Com a palavra o **prefeito**: Muito obrigado vereadora Elaide, e como tu falou a gente nada não faz nada sozinho. Então desde assumimos aqui, temos uma grande equipe, e nós aprendemos muito também. No início não tínhamos tanta experiência e muitas pessoas acabaram crescendo conosco. E tudo isso só é possível com a ajuda de vocês. Tenho que ressaltar muito os vereadores aqui presentes. Os quatro da base, mas também os demais vereadores, o Mux também já participou desse primeiro mandato com grandes contribuições, e os demais vereadores também vem tentando buscar recursos com seus deputados, acredito que isso é um trabalho onde todos nós ganhamos, que quando vem qualquer recurso, que vem é valido. E não temos nenhum temor em dizer que foi via o presidente André, via Tiago, via Bela, via Roque, independente eu acho que quando vem qualquer recurso ele vem pra Salvador do Sul e nós estamos aí pra atender esse pedido, a gente sempre deixou bem livre também, os vereadores não eu quero que esse recurso que eu consegui com



Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

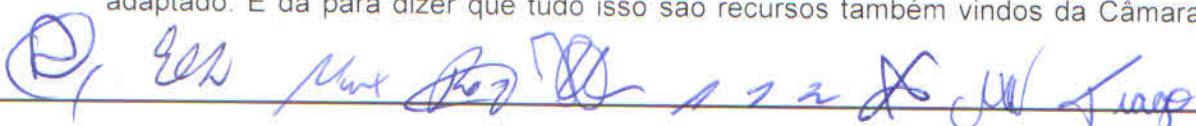
E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

o meu deputado, eu quero mandar pra minha comunidade, sem problema nenhum. Destinamos para onde o vereador também pede, e sempre tentamos entrar com contra partidas. Então como a Elaide falou temos esperança nesse projeto para Linha São João, mas se não vier nada via Governo Estadual, via ao Governo Federal a gente com certeza já tem recursos que gostaríamos de entrar com contra partida para esses projetos para ser um projeto um pouco maior, certamente a gente já fez dois pequenos trechos, são pequenos, mas são importantes, os dois que foram feitos. Acreditamos, vamos trabalhar para fazer mais um pedaço pelo menos, um pedacinho e esse pedacinho pode se tornar maior se conseguirmos fazer mais parcerias, e nessa questão também até acabei esquecendo aqui da APAE temos um projeto também em parceria com empresas para fazer uma reforma no ginásio em Julho de Castilhos é um Pro Esportes, encaminhamos junto com o Governo do Estado e já foi aprovado. Então a gente está buscando os parceiros para ajudar a pagar essa reforma. Se não me engano são duzentos e oitenta mil o valor. O ginásio estar abandonado a alguns anos, não é à toa. Não tem como praticar qualquer atividade esportiva do jeito que está o piso hoje, está cheio de rachaduras, não tem como. A nossa intenção é conseguir um recurso para fazer toda a reforma desse ginásio da APAE que foi um grande feito nosso, nessa atual gestão. Eu acho que uma das melhores coisas que a gente conseguiu fazer. Deixar também para a comunidade, para os nossos especiais, para as nossas famílias, mas para nós. Eu acho que a comunidade salvadorense deve sentir orgulho de poder também fazer esse atendimento individual, especializados, para as pessoas que precisam. Então é uma questão de humanidade, e a gente acompanha, e cada vez quando vamos lá, nos emocionamos, quando vemos eles se apresentarem vemos que qualquer esforço aqui não foi em vão. Temos mais esse projeto importante vai sair, no próximo mês, próximo ano como a Elaide falou na AOMA que ela acompanha mais diretamente. É uma parceria muito importante com a oficina municipal de artes e quanto mais investirmos em cultura, educação, esporte, mais tiramos as nossas crianças de coisas ruins. Esse é o nosso objetivo. Eh acho que todas as famílias acompanham seus filhos. Esses é o principal ganho dessas oficinas, propiciar momentos para as nossas crianças e jovens com as nossas famílias. E quando o pai, e a mãe vem junto, acompanham e estão presente, são momentos de carinho, de atenção, de amor. Que só o amor constrói. E dessa forma conseguimos mudar a sociedade. Quero agradecer aos vereadores que no final do ano passado destinaram recursos, para as entidades de Salvador do Sul. Vou fazer uma pequena prestação de contas, mas não é exato, porque eu não lembro exatamente os números. Mas por exemplo a AOMA ano passado a estávamos em torno de trezentos e poucos mil aumentamos para quatrocentos e trinta e sete, mais exatamente. Então esse a mais também são os recursos providos da sobra da Câmara de Vereadores. Na APAE investimos mais de trezentos mil reais, para reformar todo o prédio e agora estamos pagando os profissionais. Do ano passado para esse ano então foi um investimento considerável. Hoje eles têm um prédio excepcional, que atende todas as necessidades, mas tem que ser feito um investimento gigantesco ainda. Agora acabamos comprando mais um dado adaptado para os especiais. O valor não é baixo. Passou, não lembro exatamente quanto custou, mas foi próximo de cento e trinta mil reais esse carro adaptado. E dá para dizer que tudo isso são recursos também vindos da Câmara de





Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

Vereadores. Que só dependendo do município não teríamos pernas para atender. Como por exemplo o hospital, o hospital a gente estava em cerca de cento vinte mil reais no ano passado, passou pra cento e trinta e cinco mil reais, se não me engano, e agora com o piso das enfermeiras e dos técnicos. Tivemos uma reunião, e vai passar de cento e sessenta e cinco mil reais por mês para cento e sessenta e cinco mil reais, mas por que o município consegue? Porque tem um recurso também da Câmara embutidos, sobrou quatrocentos e sete que mil reais. Vamos colocar cem aqui, cem ali, cem lá, não, vamos usando conforme as necessidades do município, conforme as necessidades das entidades. Da mesma forma, o Corpo de Bombeiros, estávamos repassando no ano passado cinquenta mil reais, passamos para oitenta mil reais. Assumimos o compromisso, já que eles estão querendo comprar um caminhão. Era para ser esse valor da sobra daqui, mas aí eles não conseguiram os recursos para dar a entra ano passado, início desse ano e comprar, mas temos nos comprometemos com eles, se quiserem comprar o caminhão hoje, temos cento e cinquenta mil reais, que o município de Salvador do Sul irá entrar com o recurso. Talvez até um pouco mais, também de recursos oriundos da Câmara de Vereadores. Não há problema nenhum em dizer que muitas coisas e muitas obras acontecem sempre em parceria com muitas pessoas, e quero agradecer o empenho de todos que sempre colocam Salvador do Sul. Acho que temo que trabalhar sempre nesse time, temos divergências políticas, sempre tem, sempre vai ter, mas acho que se todos nós tivermos a mentalidade de trabalhar por um Salvador do Sul melhor todos nós ganhamos e mais cedo ou mais tarde, a questão política também é uma consequência desse trabalho. Então é dessa forma sempre temos que trabalhar, e ter orgulho de poder entregar tanto e representar para a cidade tão maravilhosa, que nós temos, com uma população, uma comunidade trabalhadora, honesta, humilde, mas muito especial. Vamos continuar trabalhando para fazer essa casa cada vez melhor. Com a palavra o vereador **Romeu**: -Boa noite presidente, colegas vereadores e vereadoras da casa, as meninas secretárias, público presente, quem nos assiste de casa. Prefeito vou fazer um pequeno relato na linha da colega Elaide. Acho que a Elaide foi muito feliz na sua colocação. Grandes conquistas e grandes obras, precisamos de grandes gestores. Queria ressaltar aqui o tamanho do carinho, admiração, respeito que tenho pelo nosso prefeito Marco, pelo nosso vice-prefeito Léo, pelos secretários. A gente sabe quantas vezes há questionamentos nessa casa, pela oposição, quanto aos secretários, mas eu gostaria de fazer um relato, que os colegas, vereadores, se colocassem na situação do secretário. Só vou ressaltar a dificuldade que a gente teve a pouco tempo, na área da saúde. O hospital referência, hospital Montenegro não recebeu mais ninguém, enfim, Canoas, Porto Alegre e agora fiquei sabendo que tem uma parceria com um hospital lá de Santa Cruz do Sul. Pessoas que estão sendo muito bem atendidas, pessoas que fazem relatos magníficos prefeito. Isso se dá graças a um secretário competente. Hoje Prefeito, a minha maior alegria posso dizer pra ti, sempre digo que somos todos passageiros na política. O Projeto da APAE sempre vou reforçar enquanto eu puder, vou defender e vou dizer para os sessenta anos é a maior conquista. Maior projeto social da história de Salvador do Sul. Prefeito, acho não posso achar, tenho certeza. Tivemos hoje uma aula de administração, de boa gestão, de conduta, de ética, de respeito, de valorização humana. Tivemos aqui no nosso município, governos fracos.

Pr. Res. Mux. Rm. 06/12/2012 K. J. G. G. G.



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

mediocres, que fizeram e deixaram esse município praticamente esquecido, não tinha dinheiro para contrapartida, não tinha valorização, não tinha obras. Hoje, prefeito estamos aqui há quase duas horas falando de obras, de números e de resultados, de conquistas, de milhões. Nós não estamos aqui colegas falando de mil reais, estamos falando de milhões de reais, investidos no município, e isso se dá sim, prefeito a tua gestão, a tua responsabilidade, ao teu caráter e a grandeza de fazer uma boa gestão. Estamos caminhando, prefeito, e eu espero aqui que alguns gestores que já passaram pela administração pública, que eles tenham assistido essa sessão da câmara. E esse momento prefeito, essa noite é essa sessão. Que com certeza eles vão fazer uma leitura mental que vai os abalar. Que não vão dizer aqui que há vereadores que só os que criticam. Não, há vereadores, que mostram o que realmente acontecia. Não acontecia nada nesse município. Então prefeito não vou me cansar de dizer e defender o governo, e defendo um governo não porque sou puxa-saco. Eu defendo um governo que está fazendo realmente uma boa gestão, e o senhor sabe disso que quando nós temos que criar as intrigas lá, nós discutimos também. Então eu sou muito feliz de fazer parte de uma administração, que onde vamos completar sessenta anos. E prefeito, faço esse relato pra ti, que eu ando muito no interior, com várias pessoas, várias culturas, várias raças, pessoas ricas, pobres. Existe hoje, prefeito um conceito de dizer Marco é uma boa gestão. Vou em municípios vizinhos e escuto, vocês estão de parabéns lá com o prefeito de vocês. Já disse aqui nessa casa, gostaria muito que a gente pudesse fazer uma votação e dar mais quatro anos para o prefeito Marco, porque quando se tem gestão boa, pena que não se pode dar continuidade. Mas já disse também nessa casa que daqui a quatro anos quem sabe o prefeito Marco volte e dê continuidade. Porque é uma gestão de excelência perfeito, é por isso que a sua gestão teve quase oitenta e cinco por cento de aprovação. E esse resultado prefeito, ele não é só pelas críticas que a oposição faz, com por qualquer picuinha, e por qualquer secretário. Se há oitenta e cinco por cento de aprovação da gestão do prefeito junto com o seu vice, a oitenta e cinco por cento de aprovação também dos secretários, dos servidores municipais, de quem faz com que a roda ande. E cabe também a essa casa algum percentual de confiança porque está aprovando os projetos. Então há um momento de dividir o bolo, as fatias, e dizer temos parte dos oitenta e cinco por cento. Mas fico muito orgulhoso, prefeito. Eu e toda a minha família. As pessoas que falo e vou repetir aqui, a APAE foi, e será um dos maiores projetos dessa administração para Salvador do Sul nos seus sessenta anos. E que Deus possa te iluminar muito prefeito. A você, e a toda a sua equipe, que temos quase um ano e meio de muita luta e trabalho. E pode contar comigo, porque precisamos de homens honestos, de homens de palavra que façam a coisa acontecer. Aqueles que fizeram com que esse município virasse chacota, vergonha, por se tornarem gestores incompetentes, que tenham assistido hoje à noite essa sessão, e refresquem a sua memória. Precisamos de bons políticos, bons gestores, porque a cidade e o povo merecem. Muito obrigado prefeito. Com a palavra o prefeito: Eu que agradeço vereador, agradeço a Deus por ter me dado essa oportunidade de trabalhar em prol do nosso município, da nossa cidade. Bom vamos fazer o possível até o último dia de trabalho. Esse é o nosso compromisso, meu e do Léo e vamos fazer isso até terminar o nosso mandato. Mas nós já ficamos felizes por tudo, e como eu falei não conseguimos fazer nada sozinho. Tudo é

D. 2022 / 06 / 22 / 11:22 AM / J. G. S.



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

uma grande equipe. E você falou da saúde. A saúde é um ponto muito sensível na vida de cada um de nós, quando temos algum problema de saúde, nada mais é bonito, nada mais é bom, nada mais é gostoso, você precisa resolver esse problema. E nesse sentido, eu sou suspeito a falar, a minha esposa como secretária de saúde, foi uma escolha que eu sabia que ia dar certo. Porque ela tem essa questão sensível de não desistir nunca. De tentar ajudar a todos que precisam, acho que uma das grandes conquistas do município é a saúde. Ela participou muito também no projeto da APAE, e é uma pessoa que também faz parte do meu dia a dia, da família, então eu tenho que estar bem com ela em casa, para que eu consiga trabalhar bem também. É uma pessoa que também sofre junto comigo, quando somos criticados, quando acertamos, recebemos os elogios juntos, mas quando também somos criticados, recebemos as críticas juntos. É a minha família, família é a base de tudo, e vou mandar um grande beijo para ela, que certamente está acompanhando a sessão de casa, acompanha sempre a sessão da Câmara de Vereadores, a gente acompanha muitas vezes de casa. Aos demais secretários também que aqui já foram convocados, todos. Eu acho que a secretaria da Saúde ainda não foi convocada, mas está mais presente aqui para fazer as prestações de contas, dos relatórios da saúde, mas os demais todos já foram convocados. Uma sugestão ao presidente, a palavra convocada pode ser trocada por convite um que a gente vem de qualquer forma. As vezes quando somos convocados fica parecendo que comentemos um erro, qual é o problema? Então se nos convidarem a gente vem. Mas enfim, acho que o trabalho de todos, e todos recebemos críticas, temos vários defeitos também, ninguém é perfeito, e durante o trabalho, durante o dia a dia surgem problemas, tentamos acertar, mas as vezes comentemos erros e isso é normal na vida de todos nós. Mas sempre temos que respeita a história, e a intenção de todos. Assim respeito os prefeitos que vieram antes de nós, acho que sempre tentaram buscar o melhor para Salvador do Sul, eu sempre quero acreditar nisso. E os próximos também sempre coloquem Salvador do Sul em primeiro lugar. E o futuro a Deus pertence. Nós temos os nossos compromissos até o final dessa gestão. Depois lá para frente não sabemos o que vai acontecer, também não vou me preocupar, e também o próximo prefeito não precisa se preocupar, o ex-prefeito Marco vai estar aí, vai querer comandar, ou vai querer opinar. Estamos aqui para ajudar, mas nunca para impor nada. E também não vou estar pensando, na próxima já vou voltar. Não, deixa acontecer, se um dia eu tiver uma nova oportunidade, um novo desejo. E aqui também é desgastante, vou ser bem franco, não é fácil, as vezes a gente diz, nossa já queria que tivesse terminado os oito anos. Porque as vezes a gente briga em casa também eu e a esposa, porque a gente está uma pilha de nervos de tanto trabalho, de tanto estres, e problemas, então a gente passa por todos os problemas que todas as famílias passam, as vezes o fardo é bem pesado, mas sempre um nos agarramos um ao outro a gente sempre acaba tentando passar por cima e continuar o trabalho. Mas enfim, da mesma forma, vamos falar especificamente de um ou outro secretário. Mas falando do secretário de obras, ele pode até ter vários defeitos, mas é um homem que eu respeito muito, até pela idade que ele tem, e a energia que tem para trabalhar, a pontualidade, de manhã é o primeiro a chegar e o último a sair. É um cara as vezes criticado, mas é um homem muito trabalhador e está sempre presente. Devemos respeitar essa história, ele pode cometer um ou outro erro, a gente pode até

D. 2011-02-16 JW Tiago



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

criticar o erro que foi cometido, mas nunca a pessoa, a pessoa temos que respeitar. Mesma coisa a secretária Tânia, o secretário Fernando que veio aqui também. Todos têm a sua história, acho que hoje, em termos de história, o secretário Zezé, como secretário é o que mais trabalhou por Salvador do Sul. Assim a secretária Tânia, foi professora lá em Campestre, acompanhei todo o trabalho dela, por anos diretora da escola, então histórias que tem que ser respeitas. O Secretário Fernando que chegou aqui também. O Secretário Beto um pouquinho mais novo, mas que com certeza vem fazendo sempre o melhor possível. São nomes, são pessoas que a possuem história e temos que respeitar. Assim como temos que respeitar a história dos ex-prefeitos, que passaram aqui, que ajudaram, que contribuíram para que Salvador do Sul fosse o que é hoje, graças ao trabalho de todos. E da mesma forma os servidores, temos dois exemplos espetaculares de servidores que passaram por nosso município e com certeza entregaram o máximo de si, contribuíram muito para que Salvador do Sul fosse o que é hoje. Cada um vai construindo a sua história, botando o seu tijolinho para que a cidade melhore e cresça cada vez mais. É fruto de todos nós, de nosso trabalho. Com a palavra a vereadora **Maribela**: Presidente tenho mais duas perguntas, e encerro. Prefeito, nessa casa foi aprovado um projeto de lei de um financiamento no valor de cinco milhões de reais, sendo esse valor destinado para recuperação de asfalto, calçamento, creche e o centro de eventos, é isso? e o alargamento que está acontecendo, é a ideia que o vereador Mux deu na reunião? De alargar o asfalto ali no bairro Linha do Meio? O prefeito responde: na realidade o alargamento ali, não é somente por causa da estrada, mas sim porque temos a pretensão de estender a ciclovia. Que já é um projeto desde o início, quando começamos com a primeira etapa da ciclovia é estender ela até o Loteamento Residencial, Industrial. Esse alargamento inicial é para fazer a ciclovia e ao mesmo tempo está andando o projeto de pavimentação e recuperação dessa rua. E sim essa rua vai ser recuperaada com parte desse recurso. E já agradeço aos vereadores pela aprovação desse projeto. E após isso vamos remanejando, tem que ter espaço para a ciclovia e ao mesmo tempo, para a rua. Mas a ideia é desse trecho onde é possível fazer a rua um pouco mais larga, é uma questão de necessidade. Acho que o vereador Mux já colocou também, mas todos nós sabemos que ali a rua é muito estreita, para um caminhão hoje em frente ao loteamento residencial, dois carros já não passam mais ao mesmo tempo. Então a rua de sente metros, é um pecado, mas ela é muito estreita, não tem como ter. A ideia já era aproveitar e deixar um espaço para a ciclovia, já foi deixado um recuo no loteamento, para passar a ciclovia e também a rua. E com certeza vamos precisar de um pouco mais de espaço nas laterais para que possamos fazer uma rua no mínimo de oito metro, mas vamos tentar se possível fazer até um pouco mais larga, ainda estamos em fase de elaboração do projeto, não temos nada licitado, nada pronto ainda. Com a palavra a vereadora **Maribela**: mas é uma ideia boa, porque no dia da reunião foi comentando, e realmente a estrada deve ser um pouco mais larga. E sobre a ciclovia, acho muito bom, só que tem um porém. Na ciclovia do campestre, no dia dezesseis de junho quando houve as fortes chuvas, caiu terra e pedras, e isso ainda não foi retirado. Não sei se é de responsabilidade dos proprietários fazerem a retirada da terra, mas ainda está lá. Até os moradores que ali transitam, me passaram isso, hoje à noite ia comentar isso com o líder de governo durante a sessão. Até pelo motivo de a





Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

ciclovia estar tão linda e a terra ainda está lá a alguns meses atrapalhando a circulação de quem passa por ali. E na noite eu não estive presente na sessão, porque havia sofrido um pequeno acidente, e o pessoal do hospital se fez presente aqui, e comentaram sobre a possível reabertura do centro cirúrgico do hospital, já existe algum posicionamento em relação a isso? com a palavra o **prefeito**: olha nenhuma previsão, e pessoalmente, hoje devemos nos preocupar em manter a qualidade do atendimento que vem sendo feito, como eu falei antes vamos investir mais recursos por causa da questão do piso da enfermagem. E devemos deixar bem claro qual é o papel do nosso hospital. Pessoalmente e acredito que muitos de nós temos esse entendimento também, vi que eles expuseram aqui e sonharam, mas para tu ter um bloco cirúrgico em funcionamento, é necessário que tenha uma UTI, porque qualquer acidente que possa acontecer durante uma cirurgia, uma complicação, o que tu vais fazer. Ter o bloco cirúrgico é fácil. Até tem um bloco cirúrgico, bloco que foi construído a tempos atrás, foram feitas campanhas e tudo. Mas nosso entendimento atualmente, nas condições do hospital, não adianta nós nos iludirmos. É a mesma coisa, há porque não nascem mais crianças no nosso hospital? Não é a questão de nascer, parto normal, pode nascer, mas se der qualquer complicação em um parto, para onde vai levar a criança, vai sair correndo e ir para Montenegro ou para Porto Alegre? Até lá a criança está morta. Ou tem uma UTI neonatal para dará atendimento com pediatra, com um monte de profissionais, e pergunto, quem irá pagar esses profissionais? Vou ser bem franco, vamos gastar a partir do mês que vem, porque tem um projeto de lei, que não sei se foi protocolado, mas será protocolado logo, se nós gastamos hoje cento e sessenta e cinco mil reais por mês para manter o hospital funcionando, mais a ajuda de São Pedro da Serra, São José do Sul e Tupandi, se nós quisermos abrir um bloco cirúrgico, vamos gastar no mínimo quinhentos a seiscentos mil reais por mês. Porque não é somente o bloco cirúrgico, é a manutenção da equipe, é manter o cirurgião, manter uma UTI. Então na minha humilde opinião, essa questão na minha gestão com certeza não vai acontecer. Porque hoje não temos condições de investir tanto dinheiro. Se Montenegro possui dificuldades em manter o hospital aberto. O município de Salvador do Sul e todos os outros municípios vão pagar para ajudar, não sou muito bom de guardar exatamente os números, mas mais de sete reais por habitante para manter a traumatologia funcionando. Se alguém caiu, quebrou a perna, quebrou o braço, alguma coisa ou acidente. Isso para termos o atendimento em Montenegro, antes era em Sapucaia, em outros hospitais. Imagina então nós queremos abrir aqui um bloco cirúrgico para fazer essas especialidades, que são de alta complexidade. Nossa hospital é de pequeno porte. Dá para fazer, é só ter dinheiro. E nesse momento nós consideramos inviável. Com certeza durante a nossa gestão essa questão de bloco cirúrgico, de ter mais uma coisa, não será possível. E não sei se um dia será possível, nunca diga nunca, porque talvez a cidade cresça muito, a região cresça muito. E aí pega um hospital de referência de toda a região, o Governo Estadual e Federal injetam dinheiro e se torna possível. Mas nesse momento está fora de cogitação. Com a palavra o vereador **Marciel**: boa noite a todos, presidente, colegas vereadores, secretárias; assessora jurídica, público presente, público que nos assiste. Bom o que eu posso dizer e definir, é que o senhor é um exemplo de gestão, honestidade, transparência e principalmente competência. Hoje me sinto orgulhoso de

(Assinatura de Marciel) Res Mont Boa Ftlh 122 A Jd Grg

Av. Duque de Caxias, 422 - Centro - CEP 95750-000 - Salvador do Sul - RS - CP:13

Fone: (51) 3638-1221 Ramal: 21 ou 3638-2241

E-mails : camarasalvadorsul@uol.com.br / camara@camarasalvadordosul.rs.gov.br

www.camarasalvadordosul.rs.gov.br



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

poder dizer que sou de Salvador do Sul. Porque temos a frente do nosso município Marco e Léo, duas pessoas que estão literalmente preocupadas cada dia que passa, mais, com o desenvolvimento do nosso município. E a gente se sente honrado, e eu principalmente me sinto mais honrado em poder fazer parte dessa gestão, e ao mesmo tempo que a gente cobra também. E eu sou um dos que cobram e muito o prefeito, o prefeito sabe disso, a gente também tem que ser parceiros, não apenas para criticar, mas ser parceiro principalmente para ajudar a solucionar os problemas, e principalmente em ajudar a buscar recursos para o município. E me sinto mais honrado ainda, quando o prefeito depositou a confiança em mim, e um dia me chamou, para entrar no seu partido e ser candidato a vereador. Aceitei prontamente e hoje estou aqui. E me sinto muito orgulhoso, muito honrado e principalmente poder dizer para o prefeito, estou com você e sempre estarei, e vou lutar pelo nosso município. Com a palavra o **prefeito**: muito obrigado vereador Marciel, gostaria de parabenizar você, pelo trabalho que faz, dentro da secretaria da saúde. Quando estamos em uma secretaria importante como essa, como eu falei antes quando as pessoas chegam é porque elas possuem algum problema. E esse tratamento pessoal, com cuidado, o transporte, o encaminhamento. Na tentativa de resolução do problema é fundamental. As vezes demora, é um problema que temos em todos os hospitais. Esse encaminhamento as vezes é difícil e demorado, as pessoas também não entendem. Mas acho que o simples fato de estar presente e tentar ajudar é importantíssimo. Então parabenizo você pelo trabalho como vereador, mas também principalmente como motorista na saúde. Sempre acompanhamos e dessa forma também estender o agradecimento a todos os nossos motoristas, e toda a equipe da saúde. Começa lá no atendimento na portaria, na marcação de consulta, ou da primeira consulta. Eu quero fazer um pedido a todos os nossos municípios, quando tem alguma marcação de consulta, seja dentista, seja medico, ou encaminhamento para outra cidade, façam o possível para não perder essa consulta. Porque muitas vezes temos uma dificuldade enorme em marcar, porque muitas vezes são cotas, possui apenas uma consulta, ou um exame por mês, ou dois por mês, e conseguimos encaixar uma pessoa, e surge algum imprevisto e a pessoa não vai. Acabamos perdendo aquela vaga. E vemos que é um problema geral, com todo o estado, o que acaba aumentando a fila. Tu irias resolver um problema e essa pessoa acaba entrando de novo na fila. E o profissional está lá, está sendo pago e acaba, se perdendo aquele recurso, é um desperdício, se tem um médico lá esperando o paciente vir, e ele não vem, isso é horrível e é um cuidado que temos que ter. Parabenizo a todos da equipe da secretaria da saúde que começa na pontinha, e até no final sempre tem esse atendimento personalizado, e tentam ajudar a todos. As vezes não dá, mas quando não dá a gente diz que não é possível. E esse tratamento humanizado é fundamental. E estão todos de parabéns. Com a palavra o vereador **André**: Prefeito, já fiz esse questionamento até para a secretaria da educação, isso é um questionamento de vários pais, e dos profissionais que trabalham na área da educação. Se o município vai instalar câmeras de segurança dentro das salas ou não tem essa intenção. É um pedido de vários pais. Se o município vai fazer esse investimento, ou entende que não é necessário, acaba sendo colocado que os municípios vizinhos possuem esse sistema, e nós não. Ao mesmo tempo eu faço a seguinte pergunta, na EMEI Vó Assunta os pais estão autorizados a entrar para buscar

(Handwritten signature of André Marciel, Vereador)



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

seus filhos na porta. E aqui na EMEI Margaridinha ainda não. Tem a possibilidade de os pais poderem entrar dentro da Margaridinha para buscarem seus filhos, pelo menos buscarem no final do dia. E daqui a pouco conversar com um professor, ou com um dos monitores. Porque muitos pais comentando isso, exemplo, professor ou monitor traz a criança e muitas vezes não é o filho, possuem dificuldade de encontrar a criança, e o professor acaba falando na frente de outros pais e se torna uma situação constrangedora tanto para os pais quanto para os profissionais da educação. Se não existe essa possibilidade de os pais entrarem na EMEI Margaridinha até a sala para buscar seu filho? O prefeito responde: começando pela última pergunta, a escola tem uma certa autonomia de gestão de regras internas, se a Vó Assunta faz de um jeito e a Margaridinha de outro, deve ter havido uma reunião de pais, geralmente tem, e as famílias todas devem participar das assembleias de pais. E nessas assembleias esses assuntos são colocados. Saimos de uma pandemia, onde foi necessária essa questão de evitar a circulação dentro do ambiente escolar. Ainda o CPM da Margaridinha fez investimento, colocou um toldo do lado de fora. É importante as escolas sempre trabalharem junto com CPM e Conselho Escolar. Conselho Escolar é um órgão importantíssimo para essas questões. E no meu entendimento tem possibilidade sim, só que isso deve ser colocado de forma democrática, e se a maioria dos pais achar melhor entrarem, deve ser colocado na reunião de pais, e o que a maioria decide é feito. Tem a questão de segurança também, que em vários momentos aqui foi levantando, várias pessoas entrando e saindo, nem sempre são os pais, as vezes são tios, padrinhos enfim, as vezes mandam qualquer um conhecido para buscar o filho. Então temos que saber quem está circulando dentro da escola. Temos as duas questões, questões de segurança e as questões da pandemia, que agora passou. Mas de forma geral outras doenças podem ser transmitidas nesse momento. Mas eu serei bem franco, não somos nós que decidiremos, quem entra ou quem não entra. As escolas possuem essa autonomia e a gestão democrática, elas podem decidir juntamente com a assembleia geral de pais, professores e mestres, junto com o CPM e com o Conselho Escolar, decidirem, vamos abrir o portão, vamos fazer dessa forma, nós queremos isso para os nossos filhos ou não. Eu vejo bem simples e bem decidido. Pelo que eu me lembre no inicio do ano foi decidido continuar nesse formato na assembleia geral de pais, eu não participei porque a minha filha não está mais na margaridinha. Mas não sei se terá uma assembleia ainda esse ano, mas ano que vem esse assunto deve ser abordado, e pode ser colocado, e o que a maioria decidir acatamos juntos. Isso é uma decisão da escola. E referente a questão da instalação de câmeras de segurança de vídeo, sim temos essa preocupação, e acredo que essa é uma necessidade que as escolas possuem. Hoje na minha opinião qualquer professor e monitor gostariam que tivesse câmera de vídeos e áudio, até porque as vezes tu tens que chamar alguma família, um pai e aconselhar. Até mesmo para preservar o próprio professor. E já fizemos um levantamento nas escolas, para ver a quantidade e a necessidade de câmeras, então isso já foi feito, mas ainda não conseguimos decidir o formato de câmera, porque tem as somente com vídeo, e as com vídeo e áudio também, então estamos estudando qual será a melhor, mas a intenção é colocar sim. Se tudo der certo já a partir do ano que vem, tenhamos já esse projeto andando, ou já executado nas nossas escolas municipais. E temos interesse sim de fazer

(S) RH Mme Prtg DR 112 B/M Tudo



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

mais esse investimento. Com a palavra o vereador **Tiago**: última pergunta. Gostaria de saber se teria alguma intenção de mandar algum projeto de lei para essa casa, passando pela melhoria de salários dos funcionários da prefeitura, principalmente da secretaria de obras, devido a serem os que mais sofrem com a questão salarial. Sabemos que passou um projeto de lei aqui, mas o mesmo foi sobre horas extras. Hoje não estamos falando de hora extra aqui. Seria realmente o caso de remuneração salarial em folha. O **prefeito** responde: nós tentamos nessa questão de hora extra, em aumentar um pouquinho o salário desses funcionários também. Estamos aguardando ainda nessa questão dos recursos, como falei lá no início, com essa queda de arrecadação no primeiro semestre, temos que colocar o pé no freio, para estarmos sempre no equilíbrio. Mas entendemos, que tem algumas categorias que realmente o salário é baixo, claro que depende da categoria, tem outras que o salário acaba com o passar do tempo incorporando, mas não é ruim não. Tem categorias que com o tempo o salário fica bom. Mas essa necessidade existe, não sei se vamos conseguir fazer ainda, porque ano que vem como é ano eleitoral não pode. Então estamos no aguardo para ver se reage um pouquinho, mas com certeza vamos pensar para ajudar a todos os servidores do município. Como viemos fazendo desde o início da nossa gestão, nós sempre demos no mínimo a inflação de reajuste, que sempre é um reajuste real que viemos dando. E vamos tentar se for possível dar um aumento real também. Mas temos a questão do vale refeição a gente sempre valorizou muito, e isso também é uma forma de ajudar esses pequenos. Que por muitas vezes damos um aumento de um ou dois por cento de forma geral, para quem ganha muito é pouco, mas tu valorizando mais vale refeição acabamos ajudando mais, quem mais precisa. No vale hoje temos um valor considerável, de vinte e cinco reais por dia. Daqui apouco podemos fazer mais um reajuste no vale também. Enfim, vamos aguardar que dê uma melhorada, podemos pensar especificamente, em uma ou outra categoria. O problema é que se atendemos uma, todas querem, então por muitas vezes é melhor dar um aumento geral, para contentar a todos. Com a palavra o vereador **André**: o questionamento do vereador Roque também foi respondido, daqui a pouco de fato a secretaria sentiu uma certa pressão, e ouve um mal entendimento dela na expressão, na comunicação dela, que os alunos da Linha Comprida seriam beneficiados de alguma forma com o transporte escolar. Só para deixar claro esse fato que foi muito questionado. E que ao mesmo tempo o prefeito colocou aqui que nenhum outro aluno de outra comunidade do município será beneficiado. Só para deixar claro. Agradeceu a presença do prefeito, e informou que a casa sempre estará aberta para o senhor quando precisar. O prefeito também agradeceu a oportunidade, e desejou um boa noite a todos. E falou que é uma satisfação conversar com toda a comunidade. Convidou a todos para a próxima Festur, e solicitou a ajuda da comunidade na divulgação da festa nas suas redes sociais. E não havendo nenhum vereador inscrito na Tribuna Livre. Dando seguimento a sessão, foi passado para a ordem do dia. Apreciação e votação dos Projetos de Lei do Executivo. O presidente solicitou ao secretário fazer a leitura dos projetos. **Projeto de Lei Nº 036/2023** - O Projeto foi discutido, onde a **Vereadora Elaide e o Vereador André**, se manifestaram após foi votado, e **aprovado por UNANIMIDADE**. Em momento seguinte seguiu a Leitura dos Projetos de Lei e Preposições do Legislativo protocolados. O presidente solicitou ao Secretário da Mesa para fazer a leitura. **Projeto**

(Handwritten signatures and initials)



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

de Lei Nº 003/2023 - foi discutido, onde a Vereadora Elaide e o Vereador Cristian, se manifestaram, após foi votado e **aprovado** por **UNANIMIDADE**. Projeto de Resolução Nº 009/2023 - foi discutido, votado e **aprovado** por **UNANIMIDADE**. Projeto de Resolução Nº 010/2023 - foi discutido, onde os Vereadores Cristian, Marciel, Romeu, Henrique, Elaide, Roque, Maribela, Tiago e André se manifestaram, após foi votado e **aprovado** por **UNANIMIDADE**. Medida de Providência Nº 011/2023 - foi discutida, onde o Vereador André, se manifestou, após foi votada e **aprovada** por **UNANIMIDADE**. Em continuidade, o Presidente passou para as explicações pessoais, onde os Vereadores previamente inscritos se manifestaram na seguinte ordem: Elaide Petry Loff, Roque Afonso Both, Tiago Oliveira Bento, Henrique Anselmo Kirch, Marciel Vendelino Rhoden, Cristian Eugênio Muxfeldt. Por fim manifestou-se o Presidente, Vereador André Inácio Mallmann, o qual agradeceu a presença de todos, e convidou para a próxima Sessão Ordinária no dia **18 de setembro de 2023**, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais nada a declarar e para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos vereadores presentes na sessão. Salvador do Sul, 04 de setembro de 2023.

Henrique Anselmo Kirch *Elaide Petry Loff, Marciel*
112 *Both* *Maribela Wescchenfelder*
P. Tiago Bento